Anno VI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 12 de Abril de 1916 — N. 1.547



# A NOITE

**HOJE**

O TEMPO — Maxima, 24,6; minima, 21,2.

**HOJE**

OS MERCADOS — Café, 10$000 e 10$700; Cambio, 11 21/32 e 11 5/8.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ESPECIAL PARA "A NOITE"

## A plethora de ouro nos Estados Unidos!

### O augmento prodigioso da riqueza depois da guerra

Não é para ninguem um mysterio que os negocios commerciaes, formidavelmente desenvolvidos nos Estados Unidos pelas necessidades dos neutros e dos belligerantes, têm ainda augmentado o numero já enorme dos millionarios americanos.

A "Review of Reviews", de Nova York, já conhece os nomes de 425 desses novos ricos. Ella affirma que existem muitos outros ainda e que, no fim do segundo anno de guerra, haverá, nos Estados Unidos, nada menos de 500 millionarios a mais, a juntar aos 4.100 que esse feliz paiz já possuia.

A especulação que creou essa nova nobreza do dinheiro foi, é inutil dizel-o, primeiramente, a das munições e das armas.

A famosa Bethlehem Steel C., o mais formidavel agente de destruição do mundo inteiro, que ultrapassa o proprio Krupp e o Creusot, terá tido, no proximo anno, 225 milhões de lucros liquidos. O Sr. Schwab, o rei do aço, que tem a sua direcção, recebe, a titulo de recompensa, 10 °/° de todos os beneficios.

A firma de polvora "Du Prat" assignou contratos para mais de um billião de francos. Já em outubro ultimo, ella póde distribuir aos seus accionistas um dividendo de 200 °/°! Essa companhia possue cinco immensas fabricas, verdadeiras cidades operarias. O total dos ordenados que distribue por mez sobe a quatro milhões e 500 mil francos. Ahi se fabricam 920.000 libras de fulminato por dia. Só uma das suas officinas, a de Carney's Point, fornece diariamente 73.000 libras de polvora sem fumaça. O seu preço de custo é, mais ou menos de 1 fr. 50 por libra, que os alliados compram por *um dollar*! Lucro liquido unicamente nesse producto: 1.600.000 francos diarios !!!

E como a producção dessas monstruosas fabricas é ainda insufficiente para as necessidades do momento, dez mil operarios trabalham dia e noite na construcção de novas usinas !

A fabricação dos obuzes tem, por toda a parte, o mesmo desenvolvimento inaudito. Uma casa de Brooklyn fornece 15.000 por dia, representando um valor de 900.000 francos. O seu lucro diario sobre a 450.000 francos.

Todavia, as encommendas que affluiam no começo da guerra começam a declinar. E' que os alliados se esforçam por se abastecer a si mesmos e isso está em caminho de realisação. As commissões concedidas aos intermediarios são cada vez menos importantes. E' muito difficil, agora, obter uma grande encommenda; e as formalidades para se conseguir esse intuito são longas, pois ha commissões que estudam e discutem attentamente as propostas.

A industria que mais tem lucrado com a guerra, parece ser a do aço. Em 1901 os Estados Unidos produziam 11 milhões de toneladas de aço por anno. Hoje produzem 40 milhões! Observa-se, de ha dezoito mezes para cá, um exodo de populações ruraes para as cidades que reclamam operarios. A população de Bridgeport, passou de 90.000 a 140.000 habitantes; a de Detroit, de 600.000 a 682.000.

Entre as fortunas da guerra, citam-se os 15 milhões de francos do inventor Isaac Rice, os 60 milhões de Marcellis Dodge, presidente da Companhia Remington, e, emfim, a enorme fortuna de John N. Willys, simples mecanico ha dez annos, que hoje possue nada menos de 300 milhões !!!

Actualmente, a maioria dessas fortunas improvisadas está ainda no papel e só depois da guerra poderá ser realisada. Isso não quer, entretanto, dizer que a terrivel catastrophe não tenha augmentado a riqueza dos Estados Unidos em formidaveis proporções.

DEMETRIO DE TOLEDO.

## A iniciativa das construcções navaes

### O Sr. almirante José Carlos diz que estão todos desorientados

#### O TRABALHO DOS NOSSOS ESTALEIROS DURANTE A GUERRA DO PARAGUAY

As idéas do governo, que circulam neste momento como um dos factores de solução á crise dos transportes maritimos, que se aggrava cada vez mais num crescendo assustador, levaram-nos a ouvir uma opinião innegavelmente autorisada como é a do velho marinheiro, almirante José Carlos de Carvalho.

Foi o almirante José Carlos, durante longos annos, desde os tempos da guerra com

*O Sr. almirante José Carlos de Carvalho*

o Paraguay e até ha pouco, chefe de varias fiscalisações em construcções navaes. Na moderna frota do Lloyd Brasileiro tem sua Ex. os seus serviços assignalados.

Na palestra que mantivemos, o Sr. almirante disse-nos, sem rebuços :

— Estão todos desorientados ; a lembrança que se faz éco neste instante teria razão plausivel si nos encontrassemos em situação parecida, ao menos, á do tempo em que se fomentou esse grande ramo de trabalho.

Como se póde comprehender tal iniciativa desde que para ella não estamos absolutamente apparelhados ? A nossa riqueza em madeiras é incontestavelmente um facto ; mas, pergunto, temos "stock" de tal materia para semelhante emprehendimento ? Eis ahi uma cousa que, certo, não assaltou o espirito de quem sonhou para os nossos dias a aspiração corrente.

Dirão os "desorientados" que se irá buscar a madeira nos sertões brasileiros, onde a sua superabundancia é real.

Quando, porém, poderemos applicar esta madeira verde que necessita uma deseccação natural para ser posta em obra ?

Quando poderemos installar as nossas antigas estufas, como nos tempos em que a industria naval existiu, para o utilissimo trabalho de envergamento de madeiras, apropriando-as ao seu emprego ?

Quando, summariamente, ainda pergunto a essa gente, poderemos ir buscar no interior do paiz essa mesma madeira, si lutamos com outros impecilhos formidaveis nos transportes de tal natureza por via-ferrea ?

Não precisa, sobre esse aspecto, mais do que citar o que é o penoso trabalho do nosso pinho do Paraná, que só póde pela via-ferrea do Estado ser transportado em tóres de um limite de comprimento determinado, por isso que a linha e o material da estrada não permittem outras condições de carregamento.

Pois, só esses primeiros e logicos impecilhos não bastam para pôr em evidencia a desorientação que affirmo ?

Onde buscar os machinismos para essas naves que são sonhadas por S. Ex. o Sr. Presidente da Republica e seus auxiliares envolvidos no assumpto ?

Essa é que é a dura verdade. Que sobre mim sejam alvejadas todas as antipathias daquelles a quem contradigo ; que me accoimem exactamente do phenomeno que é o diagnostico que ora faço para esses espiritos ; que falem todos, porque no meu retiro espiritual eu lamento tamanha insensatez por parte dos que nos dirigem.

Sinto, é facto, a velhice, o prejuizo extraordinario de minha saude alterada, tendo a vista perdida, por assim dizer, com a catarata que me anniquila a visão, a ponto de não poder mais escrever com precisão sobre o papel ; mas, o meu espirito ainda luta com o mesmo ardor, e, por isso, A NOITE aqui me encontra nesse ninho de papeis e documentos, livros e publicações de toda a especie, de luneta em punho, a estudar por sobre o longo tirocinio de minha mais longa experiencia. Esse animo se fortalece de tal modo que, quasi cego, procurei ser dactylographo, para, pelo tacto, imprimir meu pensamento.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

De facto, o almirante José Carlos ainda estuda e trabalha com vigor. Os problemas que se agitam agora fzem uma chave desses estudos. S. Ex. teve ensejo de nos patentear erros antigos das nossas construcções navaes e, por essa documentação, fomos scientes de como e por que meios poude o Lloyd Brasileiro se utilisar, neste agudo momento de crise de transportes, dos navios que outr'ora serviam na linha fluvial de Mato Grosso, para as linhas do norte, como si está fazendo com o *Oyapock* e o *Javary*.

Nessa informação valiosa, S. Ex. ainda nos provou a razão de estarem encostados no sul dous barcos que constituem um primor de engenharia naval mercante, o *Apa* e o *Xingú*, que, pela impropriedade de navegação nos rios Paraná e Paraguay, devido á falta de limpeza nas aguas dos mesmos, não nos podem prestar auxilios relevantissimos.

E, para terminar a palestra, S. Ex. lembrou que ao governo cumpria, ao envés de se preoccupar com problemas de fantasia, fizesse desde já um radical concerto nos navios brasileiros que ha longos annos estão encostados, para que elles voltassem á activa. Os recursos, si bem que difficultosos, porque tudo neste momento é difficil, seriam, todavia, relativamente mais faceis.

Não estamos hoje nas condições de outr'ora, em que nos galpões de vastos armazens na ilha das Cobras, tinhamos um formidavel "stock" de madeiras apropriadas á construcção naval, e, por isso, dos nossos estaleiros, no Arsenal de Marinha, no decurso de quatro annos, quando a patria perigava, em guerra com o Paraguay, caiam ao mar os seguintes navios :

Corvetas *Nictheroy* e *Vital de Oliveira*; couraçados *Sete de Setembro, Barroso, Tamandaré* e *Rio de Janeiro*; monitores *Pará, Rio Grande, Piauhy, Alagôas, Santa Catharina* e *Ceará*; bombardeiras *Pedro Affonso* e *Forte de Coimbra*; canhoneiras *Henrique Martins, Chuhy, Greenhalgh* e *Taquary*; rebocador *Lamego*, e muitas outras embarcações miudas de todos os feitios e tamanhos.

Além deste enorme trabalho foram preparados ainda os encouraçados vindos da Europa, para seguirem para o Paraguay, e mais os transportes de guerra que foram adquiridos naquella mesma época.

Os couraçados foram : *Brasil, Lima Barros, Silvado, Bahia, Herval, Mariz e Barros, Cabral* e *Colombo*; transportes *Princeza, São Francisco, Werneck, Vassimon, Apa, Marcilio Dias, Silveira, Bonifacio* e *Pirajá*.

Hoje, tudo é puro sonho, por isso que o nosso Arsenal de Marinha mal está apparelhado para concerto de pequenas lanchinhas e botes.

Eis porque reaffirmo : "estão todos desorientados".

## A renuncia do chanceller chileno

SANTIAGO, 12 (A. A.) — Consta que é eminente a renuncia do Dr. Subercaseaux, ministro das Relações Exteriores, e que está indicado para substituil-o na referida pasta o Dr. Ricardo Edwards.

## O Sr. Borges quer evitar intrigas...

PORTO ALEGRE, 12 (A NOITE) — O Dr. Borges de Medeiros não virá a Porto Alegre, durante a estada aqui do Dr. Altino Arantes, afim de evitar qualquer approximação politica ou boatos a este respeito.

BOLETIM DA GUERRA

## O KAISER FOI FERIDO POR UM ESTILHAÇO DE GRANADA

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

### EM TORNO DE VERDUN

*Os allemães repellidos, mais uma vez, com perdas enormes entre Douaumont e Vaux. Os francezes fizeram algumas centenas de prisioneiros. O povo allemão quer a terminação da batalha. O kaiser foi ferido ?*

PARIS, 12 (A NOITE) — A batalha de Verdun prosegue com o mesmo encarniçamento, mas sem que os allemães, apezar dos seus furiosos e repetidos ataques e das suas perdas enormissimas, tenham conseguido quebrar a linha franceza.

Noticias de fontes fidedignas recebidas de Berlim, através da Hollanda, dizem que o povo allemão manifesta claramente o seu desejo de ver quanto antes acabada a batalha de Verdun.

PARIS, 12 (Havas) (Official) — Ao norte do Aisne canhoneámos uma forte columna inimiga que seguia para Chemins-des-Dames, causando-lhe importantes perdas.

Na Argonne a nossa artilharia esteve em grande actividade.

..A oeste do Mosa a nossa frente em Mort-Homme e Cumières foi violentamente bombardeada, mas não soffreu nenhum ataque de infantaria.

A léste, depois de uma violentissima preparação de artilharia com uso intensivo de obuzes lacrimogenios, o inimigo tentou um energico ataque contra as nossas trincheiras entre Douaumont e Vaux, conseguindo apoderar-se de alguns elementos avançados. Immediatamente, porém, um forte contra-ataque expulsou os allemães das posições que acabavam de occupar. Fizemos ahi algumas centenas de prisioneiros, entre os quaes um official.

No Woevre, nos sectores de Moulanville, Ronvaux e Chatillon, travaram-se duellos de artilharia; a nórdeste de Saint-Mihiel canhoneámos com peças de grande alcance um trem ao norte da estação de Heudicourt, obtendo pleno successo.

LONDRES, 12 (A. A.)—O "Daily Telegraph" publica em sua edição de ultima hora um longo telegramma do seu correspondente em Roma, no qual diz que, assistindo o kaiser ao movimento de suas tropas em frente a Verdun, uma granada attingiu o seu automovel.

Guilherme II, que estava proximo do logar, tendo em sua companhia dous membros do estado-maior, recebeu um estilhaço de granada, que lhe produziu um ferimento. O kaiser determinou que fosse o incidente occultado da tropa, retirando-se em seguida para Potsdam, onde está sendo reservadamente submettido a tratamento.

### A GRECIA NA GUERRA

*O desembarque dos alliados em Cefalonica e o protesto do governo grego. O transporte de tropas de Corfu para Salonica*

*A ilha de Cephalonia, no mar Jonio, que os alliados occuparam provisoriamente*

LONDRES, 12 (A NOITE) — Os governos anglo-francez, de accordo com o italiano, fizeram desembarcar tropas alliadas em Argostoli, capital da ilha grega de Cefalonia, á entrada do golfo de Patras, e bem assim em outros pontos da ilha. A occupação de Cefalonia tem, no entanto, um caracter todo provisorio, devendo ser evacuada pelos alliados logo que acabem as necessidades militares que agora justificam o desembarque de tropas ali.

Os ministros da Inglaterra e da França em Athenas communicaram isto mesmo, hontem de manhã, ao chefe do gabinete grego, Sr. Skouloudis.

O governo grego, como tem feito de outras vezes, protestou contra a occupação da ilha.

Sabe-se que o ministro inglez, ao terminar a conferencia que teve com o Sr. Skouloudis, foi ao palacio real, onde communicou ao soberano quaes os motivos imperiosos que obrigaram os alliados a occupar Cefalonia.

A proposito da permanencia dos alliados em territorio grego, os jornaes allemães dizem que a Grecia não autorisou, como lhe foi pedido, o transporte de Corfu' para Salonica, através do seu territorio, de forças militares alliadas.

### NO ORIENTE

*Enver-Pacha quer proclamar-se sultão. Os inglezes na Mesopotamia, Bagdad ameaçada*

LONDRES, 12 (A NOITE) — Continuam as desordens em Constantinopla, sendo geraes os protestos contra o dominio dos allemães associados aos jovens-turcos.

O povo da capital ottomana está convencido de que Enver-Pachá, auxiliado pelos allemães, prepara um golpe de Estado para se proclamar Sultão.

LONDRES, 12 (A NOITE) — Alguns jornaes, commentando a falta de noticias, nestes ultimos dias, das forças sob o commando do general Townshend, que estão sitiadas pelos turcos em Kut-el-Amara, na Mesopotamia, manifestam os seus receios de que essas tropas sejam obrigadas a se render por falta de munições e de viveres.

Sabe-se que os turcos estão fortificando a toda a pressa Bagdad, pois as tropas russas se approximam daquella cidade a marchas forçadas.

### NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

*O ultimo communicado italiano. Os austriacos preparam a offensiva geral*

PARIS, 12 (A NOITE) — Communicado italiano :

"A nossa artilharia bombardeou as posições inimigas proximas ao lago de Capranica e em Caldonazzo e damnificou muito a fortaleza de Lucerra, no Alto Astico.

Na frente do Carso, dispersámos as columnas inimigas que se dirigiam para Oppachiasella.

Ha indicios seguros de que os austriacos preparam uma offensiva geral."

Outros despachos de Roma dizem que os correspondentes dos jornaes junto ao Quartel-General são concordes em affirmar que a actividade dos austriacos entre Stelvio e o Carso demonstra que o inimigo está na imminencia de tomar a offensiva geral. Os austriacos encontrarão, porém, os italianos preparadissimos. Naquella frente foram concentrados 70.000 austriacos, que devem, sem duvida, fazer alguma cousa.

Diz-se que o archi-duque Eugenio, herdeiro do throno, vae assumir o commando das forças que operam contra a Italia, dirigindo em pessoa a grande offensiva geral. Essa resolução foi tomada em consequencia das manifestações de desagrado do povo austriaco contra a continuação da guerra.

O CASO PARA'-AMAZONAS

## Tal qual a presidencia Paraná-Santa Catharina

MANA'OS, 12 (A. A.) — A imprensa daqui, publica noticias do Pará sobre o encontro occorrido entre as forças das policias paráense e amazonense, destacadas nas margens rio Tapajós, para onde o governo do Pará enviou reforços.

O governo do Amazonas nenhuma informação recebeu a respeito desse encontro, entretanto, toma providencias. Hontem, telegraphou ao Dr. Enéas Martins, renovando a proposta de um "modus-vivendi" naquella região, até que o Supremo Tribunal resolva o pleito promovido pelo Amazonas para reivindicar a posse dos terrenos actualmente occupados pelo Pará.

BELE'M, 12 (A. A.) — O jornal independente "A Tarde", tratando do conflicto entre os destacamentos das policias do Amazonas e do Pará, na região do Tapajós, diz que "é altamente condemnavel a attitude violenta do Amazonas, não se comprehendendo essa hostilidade, pois, é sabido ter-se mantido o governo paráense na mais rigorosa paz, dentro do seu legitimo direito de proprietario immemorial dessas terras".

Extranha que aquelle Estado, com immenso territorio desoccupado, pretenda apossar-se de uma zona secularmente jurisdiccionada pelo Pará, com sacrificios de vidas e dos altos interesses commerciaes.

O mesmo jornal reputa absurda e criminosa a pretensão do Amazonas, com incognita geographica não resolvida. Accrescenta: "O governo do Pará procedendo dentro da ordem e da paz, merece os nossos elogios, pois, nós não poderemos ser incriminados de brigões, não ficando o estygma do lado do Pará, de ter feito correr o sangue de irmãos. Conclue o seu artigo, assim: "O governo do Pará, não deve descer a levantar a luva lançada pelos que não amam o Amazonas, porque não são seus filhos. Nada de sacrificios inuteis".

## O DELEGADO EM EMBARAÇO

*E' muito conveniente a uma autoridade policial, a um delegado, por exemplo, ser polyglota. Em uma cidade cosmopolita como o Rio, esse dote é de valor inestimavel ; algumas vezes, porém, não é sufficiente para a elucidação de certas complicações, como no caso que se deu ha dias, e que me foi referido por um reporter policial d'A NOITE.*

*Chegara ao cáes do porto um navio estrangeiro, do qual desembarcaram tres individuos hirsutos, mal encarados e de nacionalidade desconhecida. Apenas afastados uns cem metros do cáes, os tres sujeitos se travaram de razões. Num abrir e fechar de olhos, um delles caiu com uma facada no coração, a esvair-se em sangue. O segundo titubeava, encostado a uma parede, com o canivete aberto na mão, emquanto o terceiro desapparecia por uma rua tortuosa, empunhando uma faca ensanguentada. A policia acudiu, mandou conduzir o morto para o necroterio e levou o homem do canivete para a delegacia. As testemunhas tinham visto o conflicto, mas não puderam observar os pormenores, tão rapida foi a acção. O homem do canivete é que poderia explicar. O delegado mandou-o vir e perguntou como se havia dado o facto.*

*O homem levantou os olhos embaraçado e não respondeu.*

*O delegado interrogou :*

*— Você fala portuguez ?*

*O sujeito deixou ver que não entendia.*

*— Fala francez ? — continuou o delegado.*

*O mesmo signal de que não percebia.*

*— Fala inglez ?*

*Nada.*

*— Fala allemão ?*

*Nada do homem entender. O delegado dirigiu-se ao telephone e disse ao chefe de policia, que estava interessado no caso :*

*— Doutor, o homem está aqui. Já o interroguei em quatro linguas e elle não entende nenhuma dellas. Peço-lhe instrucções sobre o que devo fazer.*

R.

## O indulto de Oliveira Coelho

LISBOA, 12 (A. A.) — Os centros republicanos do Porto pediram ao Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, a sua intervenção para ser conseguido o indulto do uxoricida Oliveira Coelho.

## O "Guajará" chegou a Norfolk

NOVA YORK, 12 (Havas) Communicam de Norfolk que chegou ali o vapor "Guajará" do Lloyd Brasileiro.

## A Grande Guerra

*Emquanto não chegam a "A Noite" os artigos do seu enviado especial á Hespanha, encarregado de estudar imparcial e serenamente a attitude desse paiz em face do conflicto europeu e sobretudo da intervenção de Portugal, leiamos o que acerca do assumpto se encontra nos jornaes europeus que nos chegam.*

*Que os allemães estabeleceram na Hespanha um dos seus maiores campos de acção, é cousa velha. A sua propaganda intensa, tenaz, subrepticia se fez ahi sentir a peso de ouro. Orgãos até então tidos como a expressão genuina da opinião publica não resistiram á seducção dos marcos... traduzidos convenientemente em pesetas. Alguns tornaram-se logo ostensivamente germanophilos, com um enthusiasmo exuberante de neophytos, affirmando a superioridade da Allemanha, não só no militar, mas em todos os terrenos havidos e por haver; outros, mais hypocritas, adoptaram o processo de auxiliar a campanha teutonica atacando a Inglaterra, com razão, sem razão, com pretexto ou sem elle.*

*Que frutos terá tido essa propaganda ? Eis o que talvez Leal da Camara possa ainda revelar aos leitores desta folha. Por nossa parte, não podemos julgar sinão pela repercussão que ella tem tido nos jornaes da Inglaterra e da França, para o caso perfeitamente insuspeitos. E' assim que Pierre Lalo, em artigo recentemente publicado no "Temps", teve occasião de expôr com a maior franqueza a acção dos allemães na Hespanha e as suas consequencias, reclamando para o caso a attenção e os cuidados dos governos alliados.*

*"Elles fazem negocios. Nunca os fizeram tanto quanto agora. Não, por certo, negocios para o presente: a interrupção das communicações commerciaes entre seu paiz e a Hespanha lh'os impediriam completamente; — mas, negocios para o futuro. Tudo preparam para se reconstituirem logo depois da guerra, e com actividade cem vezes maior do que outr'ora. São auxiliados, empurrados pelas circumstancias. A propria fatalidade que os reteve, contra a sua vontade, em terra hespanhola, lhes é propicia neste momento, dando-lhes a vantagem do numero. São legião e para enfrental-os não ha ninguem. Não ha mais francezes na Hespanha — foram attingidos pela mobilisação; não ha mais belgas; quasi não ha inglezes. Os allemães têm o campo livre e a situação clara; aproveitam-se disso com tanto maior proveito quanto muitos delles, commerciantes, viajantes, representantes do commercio, vindos da America ou d'alhures, não fazem ahi sinão continuar a exercer o seu mister habitual, mister em que elles brilham e que, impellindo-os a penetrar por toda a parte, se adapta maravilhosamente aos da espionagem e da propaganda".*

*O illustre jornalista do "Temps", pondo a nu' a situação que os germanos estão creando na Hespanha, espera que se lhes opponha uma acção egualmente intelligente e tenaz, cujo triumpho é seguro, principalmente porque, apezar de tudo, a opinião hespanhola mantém, em sua grande maioria, as sympathias justas que dedicou á causa dos alliados desde o começo da guerra.* — X.

UMA DE CABO DE ESQUADRA

## Como no Ministerio da Guerra se bota dinheiro fóra

Verifica-se actualmente no Exercito um facto, com respeito aos soldados que dão baixa por conclusão de tempo e imposição da lei, que seria interessante si não fosse prejudicial á economia do mesmo Exercito.

Ha mezes atrás toda a imprensa desta capital se occupou com os casos de engajamento e reengajamento. Essa foi mesmo uma das causas que obrigaram o pedido de demissão do general Pedro Bittencourt, então commandante desta região.

Segundo se affirmava, o general Bittencourt era de opinião que se deveria conceder engajamento, attendendo á carestia de vida da época, a todos os soldados, indistinctamente. O general Fontoura, que então commandava a 5ª brigada, desta capital, reforçou essa opinião, numa entrevista publicada pela imprensa matutina, e foi castigado, sendo removido para a 7ª região. Por sua vez o general Faria, bem interpretando a lei, mandou que se lhe desse cumprimento, discordando, assim, dos seus camaradas.

Dahi foi o que se viu: uma infinidade de baixas nos diversos corpos desta capital. Foi tão grande esse numero de baixas junto ao da expulsão dos sargentos, que o governo lançou mão da já pequena guarnição dos Estados, especialmente do norte, para preencher os claros verificados nas tropas daqui.

Assim, de quando em vez, aportam a esta capital contingentes vindos dos Estados. O ultimo, composto de 100 praças, chegou sabbado passado.

E de que se compunha esse contingente ? De ex-soldados desta guarnição, aos quaes se impuzera a baixa, por não poderem se engajar ou se reengajar em virtude da lei.

Quer isto dizer que esses homens são forçados a dar baixa aqui e, como são dos Estados, o governo paga-lhes a passagem para lá; chegados, assentam praça lá mesmo e, quando se pede um contingente, voltam elles como voluntarios ou simples soldados, ficando tudo como dantes. Tudo, não, porque os cofres publicos soffrem. Sinão vejamos: si esses homens se engajassem ou reengajassem aqui, o governo continuaria a pagar-lhes o soldo, que é de 12$, a gratificação de 6$, isto por mez, e mais etapa diaria, que é de 300 e tantos réis. Sommadas essas parcellas temos, mais ou menos, 28$000 mensaes.

Agora, dado o caso acima, para o qual chamamos a attenção do general ministro, o Estado paga: a passagem, supponhamos, para o norte, como aconteceu com os que vimos no contingente chegado sabbado, 49$; depois a passagem de volta, novos 49$; e depois ainda a passagem, em 1ª classe, do official que os acompanha e a respectiva ajuda de custo. Metta-se mais o fardamento novo, completo, e faça-se um calculo approximado dos contos de réis por que fica essa brincadeira.

## Cada um cuide de si...

PORTO ALEGRE, 12 (A NOITE) ---- Ouvi de pessoa de responsabilidade politica que o Rio Grande não pleiteará nenhum accôrdo politico com S. Paulo, nem com outro qualquer Estado, relativamente á politica da União, pois o Rio Grande voltará ao principio, estabelecido por Julio de Castilhos, de cuidar de si abandonando a politica geral.

## Uma escola profissional de cégos em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 12 (A NOITE) ---- A Camara Municipal cedeu o predio em que funcciona, para a fundação de uma escola profissional, de cégos, que será dirigida pelo cégo Arthur Fontes, ex-alumno do Instituto Benjamin Constant.

UM VULTO HISTORICO QUE DESAPPARECE

## Morre o general Francisco Glycerio

Era com justa emoção que se liam hoje os boletins ás portas dos jornaes, noticiando o fallecimento do general Francisco Glycerio, ás primeiras horas da manhã de hoje.

Foi o extincto uma figura salientissima no advento republicano e no periodo propagandista, e era mesmo agora um vulto de desta-

que na vida do regimen. Não é preciso se ser velho para se ter idéa bem nitida ainda do papel preponderante de Glycerio no governo Prudente de Moraes, como chefe do Partido Republicano Federal, cargo de que foi apeado com dignidade e que exerceu com uma tolerancia digna dos encomios que até hoje repercutem.

Francisco Glycerio appareceu humildemente em Campinas, onde estudou as primeiras letras, passando-se em seguida para a capital de São Paulo, a fazer advocacia, aliás sem o titulo de advogdo, que o não possuia. Arregimentado no Partido Liberal, fez-se logo ardente propagandista da Republica, com Campos Salles, Prudente, Rangel Pestana e outros, assim fazendo jus a uma cadeira na Constituinte, valendo ainda á sua notavel habilidade o logar de destaque que occupou durante esse agitado periodo da Republica, que serviu como ministro primeiramente da Agricultura, pasta logo extincta, e depois da Viação.

Caindo o P. R. F., Francisco Glycerio, já então general honorario, como todos os seus collegas de gabinete do governo provisorio, recolheu-se á sua Campinas.

Dahi só saiu elle para occupar uma cadeira de deputado federal, por instancias de cor-

*Trecho de uma carta escripta pelo general Glycerio a um amigo politico, por occasião da crise consequente ao attentado de cinco de novembro*

religionarios, que já uma vez haviam tentado a sua eleição e que o elegeram depois senador.

De então para cá é de nossos dias a vida politica do extincto. Não era Glycerio um congressista popular, mas a sua sensatez, o cunho de sinceridade com que expendia as suas opiniões, a sua attitude conselheiral, o tom conciliatorio das suas orações, a sua tão eloquente gesticulação, o seu imperturbavel bom humor e a grande e incontestavel prática de lidar com os homens impunham em torno de si sentimentos de veneração e sympathia, emprestando ás suas idéas e a seu modo de ver um valor decisivo, ou, pelo menos, tornando-os dignos da maxima attenção e acatamento. E era por isso que os seus discursos, sem altiloquencia, mas muito claros e sobretudo muito persuasivos, eram sempre ouvidos com respeitosa solicitude, muitos delles tendo concorrido, talvez, decisivamente para o recuo de mais de um attentado.

Não era, emfim, o general Glycerio um politiqueiro, sendo mesmo licito levar-se alguns de seus erros á conta de recursos contra o espirito de politicagem, que elle sentia, com sincera dor, estar avassalando a Republica.

Actualmente o general Glycerio occupava o cargo de presidente da commissão de finanças do Senado, vaga deixada por Feliciano Penna, e era chefe do Partido Republicano Paulista, em substituição ao Sr. Bernardino de Campos.

## O Congresso Financeiro Pan-Americano

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Hoje, á tarde, o Dr. Daniel Muñoz, ministro do Uruguay, nesta capital, dará na legação, uma recepção em honra dos delegados ao Congresso Financeiro Pan-Americano.

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Os delegados do Brasil á Conferencia Financeira Pan-Americana, partem no dia 14 do corrente, para Montevidéo, onde serão hospedes do governo do Uruguay. Prepara-se-lhe ali brilhante recepção.

No mesmo dia, seguirão para o Chile, via Cordilheira, o Sr. Mac Adoo, secretario do Thesouro dos Estados Unidos, e os demais delegados norte-americanos, que depois de alguns dias de permanencia em Santiago, partirão para Valparaiso, embarcando ali, a bordo do cruzador "Tennessee", com destino ao seu paiz, passando pelo canal do Panamá.

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Hoje, o Congresso Financeiro Pan-Americano, reunido em sessão plenaria, deverá concluir a discussão e a approvação de todos os pareceres das diversas commissões e caso não o consiga dentro das horas regulamentares, será prorogada a sessão.

Tambem será feita hoje, a designação da cidade em que se reunirá o proximo Congresso, sendo provavelmente escolhida a cidade do Rio de Janeiro.

# Écos e novidades

"O cambio está em fóco.

Não é que S. Ex. tenha descido mais nestes ultimos dias; mas, é que afinal a tradicional tolerancia nacional está sendo sacudida por um movimento de revolta contra essa degradante exploração de que o Brasil está sendo victima desde o começo da guerra.

Não se explica, com effeito, como paizes em condições peores que o nosso tenham uma taxa cambial mais favoravel que essa com que os bancos estrangeiros vêm, ha dezoito mezes, affrontando todas as leis economicas, causando os mais serios prejuizos aos interesses nacionaes. Dous jornalistas competentes trataram hoje desse caso, encarando-o sob aspectos diversos; um attribua a queda cambial, "além da exploração", ás grandes remessas de dinheiro feitas pelas filiaes dos bancos estrangeiros ás suas matrizes, e o outro, tambem "além da exploração" ao inexplicavel retrahimento da carteira cambial do Banco do Brasil.

Para remediar o primeiro inconveniente foi lembrado o alvitre de se cassar aos bancos estrangeiros as vantagens de que gosam para operar em pequenas contas correntes, vantagens que lhe foram concedidas em um momento de desconfiança geral contra a Caixa Economica, e quasi como um protesto ao rotineiro processo então adoptado nesse estabelecimento.

Quanto ao retrahimento do Banco do Brasil foi lembrado muito a proposito que "foi precisamente para que se constituisse em "regulador" dos cambios nacionaes que o Banco recebeu a vantajosa reforma de 1905, e della usou — "durante a paz" — ou quando tudo corria suavemente e ás mil maravilhas. Como explicar-se a retirada do conceituado instituto do campo da luta, no instante terrivel em que soam as fanfarras e se escuta o canhoneio dos combatentes?"

Realmente, a indifferença official pela sorte do cambio é inexplicavel. O governo, que pelo menos tem procurado resolver outros problemas, ainda não cogitou siquer de providenciar sobre a queda cambial, a peor de quantas calamidades desabaram sobre o Brasil neste triste momento. Si o mal fosse irremediavel, cumpria-nos apenas supportal-o com a resignação que Deus nos deu em profusão. Mas, pelo menos em parte poder-se-iam attenuar-lhe as consequencias; não ha com effeito quem ignore que a especulação neste momento é quem dita as taxas, e só por isso se comprehende que tenha um cambio pessimo um paiz cuja exportação excede á importação!

Com a taxa actual não haverá economias, não haverá providencias economicas ou administrativas que evitem uma catastrophe em 1917, quando terminar o "funding". A não ser, pois, que o governo esteja desde já tratando de renovar o accordo com os nossos credores — o que não parece provavel — urge que desde já se vá procurando attenuar os effeitos da baixa, não se consentindo pelo menos que o Banco do Brasil continue a "olhar, como espectador indifferente, para o "tango das taxas", que a sagacidade estrangeira anima com a musica das suas conveniencias e dos seus desejos; não, dos nossos!"

* * *

Ora graças!

Segundo um telegramma de Buenos Aires, "El Diario" diz que "emquanto o Brasil combate energicamente o proxenetismo, e o governo do Uruguay dispõe-se a legislar a respeito, reprimindo-o, a Argentina continua indifferente a essa terrivel praga, que cada vez mais avassala a cidade, penetrando em todos os reconditos".

Ora graças! Até que afinal o governo do Brasil resolveu combater o proxenetismo! Ninguem aqui — é verdade — conhecia até agora essa resolução governamental, mas, como é proverbial a modestia do Sr. Dr. Wenceslão Braz, é bem possivel que os seus auxiliares, a quem incumbe zelar pela moral publica, tenham iniciado secretamente a benemerita campanha, cuja noticia constitue um verdadeiro e sensacional furo para os nossos sympathicos amigos do "El Diario".

E o furo é tanto mais sensacional quanto não só a resolução foi secreta, como tambem a campanha tem sido secreta; mais que secreta, secretissima. Tão secreta que os caftens, proxenetas, rufiões, ou que outro nome tenham, continuam a andar por ahi tranquillamente, exercendo calmamente a sua "profissão", enchendo os bars, cafés e restaurantes, apontados e conhecidos por toda a gente, affrontando impudentemente uma quasi protecção da policia.

Mas, como "El Diario" é um jornal bem informado, não se pode duvidar da veracidade da sua nota. A policia do Rio deve estar mesmo combatendo o proxenetismo. E com toda a certeza o está combatendo com o mesmo vigor com que o Sr. Dr. Aurelino Leal costuma dizer ao Sr. presidente da Republica que está combatendo o jogo.



## Morreu na Santa Casa

Nesse estabelecimento falleceu hoje o italiano Medio Silva, com 38 annos, que esta noite, na praia do Russell, tentára suicidar-se a tiros.



## Uma accusação injusta

A' delegacia do 14º districto policial foi hoje um cidadão, que apresentou uma grave denuncia. Disse elle que Vicente Diogenes, morador á rua S. Leopoldo n. 61, diariamente espancava barbaramente, duas filhinhas, Carmelita e Elvira, a primeira de 11 annos e a segunda de 10.

Immediatamente foi um commissario ao local, procedendo a uma syndicancia pela visinhança.

Nenhum visinho, porém, confirmou a accusação.

Apezar disto, foram Diogenes e suas filhas levadas á delegacia. Ahi o delegado verificou que as menores não apresentam nenhum vestigio de pancada, não tendo nenhuma, mesmo, feito accusação a seu pae.

Verificando que o caso não passava de uma vingança do denunciante, o delegado mandou Diogenes em paz.



# PORTUGAL E A GUERRA

Iniciaram-se as hostilidades entre portuguezes e allemães na Africa oriental. Já os jornaes da manhã, num despacho de Lisboa, informaram que as forças lusitanas tinham invadido o territorio allemão e occupado Kionga. Essas tropas, partindo de Porto Amelia, que é a capital do districto de Nyassa, atravessaram a fronteira e retomaram aos germanicos a cidade de Kionga, que desde 1894, por um acto de força bruta, de verdadeira pirataria, — porque foi assim que a Allemanha constituiu o seu imperio colonial — estava em poder dos allemães.

Como se pode ver pelo mappa que publicamos, Kionga é uma pequena cidade, construida no fundo de uma ampla bahia, muito abrigada, sobre o Oceano Indico. A cerca de 20 kilometros do cabo Delgado, que divide o territorio allemão do portuguez, Kionga fica mais ou menos á mesma distancia da foz do rio Rovuma, cujo curso delimita a fronteira quasi desde o largo Nyassa.

[Mapa]
LINDI
NYANGA
AFRICA ORIENTAL ALLEMÃ
KIONGA
CABO DELGADO
NEWALA
Rio Rovuma
MOÇAMBIQUE
MOCIMBUA
KALUMA

*A região da fronteira luso-allemã, sobre o Oceano Indico, onde as forças portuguezas estão operando. Em situação bem evidente, ao sul da foz do Rovuma, vê-se a cidade de Kionga, que as forças portuguezas occuparam*

E' de acreditar que as tropas portuguezas tenham operado ali de accordo com as forças de Marinha, embarcadas em navios de guerra e idas de Ibo, que é uma base de operações da Marinha de guerra portugueza na costa do Indico.

### AINDA NÃO FOI DECLARADA A CRISE MINISTERIAL

LISBOA, 12 (Havas) — Os jornaes occupam-se do pedido de demissão collectiva do gabinete, apresentado hontem ao chefe do Estado pelo Sr. Antonio José de Almeida, presidente do ministerio, bordando varias considerações sobre o caso. O "Mundo", orgão do partido democratico, diz que são prematuras as noticias que correm sobre a crise. Esta, ao que parece, é motivada por divergencias entre os ministros ácerca da amnistia.

Varios agrupamentos republicanos publicaram hoje um manifesto convidando todos os patriotas, sem distincção de côr politica, a reunirem-se á noite no Rocio afim de irem ao Terreiro do Paço manifestar ao governo a imperiosa necessidade da mais completa união entre os membros do gabinete.

### A DEMISSÃO DO MINISTERIO

LISBOA, 12 (A. A.) — Como era de esperar, causou funda impressão em todos os circulos desta capital a apresentação collectiva de demissão do gabinete ministerial, havendo opiniões desencontradas a respeito da futura organisação.

Todos os agrupamentos politicos republicanos desta capital projectam a realisação de uma grande manifestação de solidariedade ao Sr. Antonio José de Almeida, presidente do gabinete demissionario, cujo fim é obter de S. Ex. a sua permanencia na direcção do ministerio, trabalhando, como estava, pela união dos partidos, fóra da politica.

### A AMNISTIA AMPLA

O Gremio Republicano Portuguez e o Centro Bernardino Machado expediram hontem, ao presidente do ministerio portuguez o seguinte telegramma:

"Presidente ministerio — Lisboa. — Applaudimos patrioticamente e solicitamos immediata concessão ampla amnistia crimes politicos. — Directorias Gremio Republicano e Centro Bernardino Machado."

## Theatro Petropolis

O Sr. J. R. Staffa, proprietario do theatro Petropolis, ex-Xavier, contratou a companhia Palmyra Bastos para dar ali seis récitas.

A estréa se dará no dia 22 do corrente, já estando aberta a assignatura para essa temporada.

## A eleição presidencial no Ceará

FORTALEZA, 12 (A. A.) — A eleição presidencial correu calma, sendo muito concorrida.

O resultado até agora conhecido é o seguinte: para presidente, Dr. João Thomé, 1.455 votos; para vice-presidente, Drs. Herminio Barroso, 329 votos; Marinho, 847; Dutra, 770; Carvalho Motta, 627; padre Liberato, 632; e outros menos votados.

O Dr. João Thomé tem recebido grande numero de telegrammas de felicitações.



## Um vapor japonez no porto

Entrou, hoje, pela primeira vez no nosso porto o navio japonez «Yamatto Maru», commandado pelo capitão Yama Magatu.

Esse navio trouxe 2.750 toneladas de carvão.

Veiu de Norfolk, e segue para Buenos Aires, de onde partirá para o Japão.



## O Jury continúa a condemnar

O Tribunal do Jury condemnou, hoje, a um anno de prisão, Alberto de Araujo, que, a 15 de fevereiro de 1915, ás 11 horas, na rua General Pedra, feriu com uma faca punhal, Bento Joaquim da Cunha.



## O desastre de hontem de Jacarépaguá

Os Srs. Drs. Gastão da Cunha, sub-secretario de Estado, e Sylvio Romero, filho, chefe de gabinete do Sr. ministro do Exterior, victimas, hontem, de um desastre de automovel, encontram-se em boas condições e continuam a ser muito visitados.

A AGITAÇAO NO ALTO COMMERCIO

# A Liga do Commercio e as chapas para a Associação Commercial

## A REUNIAO DE HOJE

A questão que está sendo agitada no commercio, sobre as chapas apresentadas a serem suffragadas nas proximas eleições para a directoria da Associação Commercial, levaram hoje um numero regular de membros do conselho deliberativo e mais socios da Liga do Commercio ao salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio, na Avenida, como haviam sido convocados.

Compareceram cento e sete representantes de firmas associadas á Liga.

Assumiu a presidencia o Sr. Ramalho Ortigão, que expoz os motivos da reunião, depois de constituir a mesa da seguinte fórma: Secretarios Srs. Antonio Camacho e Fausto Guimarães, e mais membros os Srs. José Maria Raposo de Medeiros, José Manoel de Mello Sampaio, Joaquim da Costa Vieira Mendes, Francisco da Costa Pereira, Moreira Barbosa e Heitor Ribeiro.

O Sr. Francisco Leal recusou-se a fazer parte da mesa, por ter que tomar parte nos debates.

Logo que constituiu a mesa e expoz os motivos da reunião, o Sr. Ramalho Ortigão passou a presidencia ao Sr. Otto Leonardos.

Pelo secretario foi então lida uma mensagem, que termina por uma proposta e que publicamos na "Ultima Hora".

Pediu a palavra o Sr. Ramalho Ortigão, que discutiu largamente o assumpto, que, disse, não comportava preferencias pessoaes, mas tão sómente orientação. Tratava-se de principios. Era preciso que o commercio, sem distincção de alto commercio ou baixo commercio, mas todo elle, attendesse bem ás suas necessidades, aos seus direitos, agindo de fórma a poder levar á direcção da Associação Commercial gente que não represente só dotes pessoaes, mas que tenha um programma que seja a garantia da defesa da classe.

Diz que ha duas chapas: uma apresentada anonymamente e outra por vinte firmas commerciaes, associadas da Liga. Repoisa o orador nos mesmos argumentos contidos na mensagem lida antes pelo secretario e termina dizendo que é preciso que seja feita a vontade do commercio, entregando os seus destinos nas mãos de seus legitimos representantes pela directoria que terá de presidir a Associação Commercial.

O seu discurso foi muito aparteado, mas terminou com grandes applausos.

Em seguida falou o Sr. Francisco Leal, que havia aparteado o primeiro orador, para apresentar uma carta da firma J. P. de Souza & C., que, por não poder comparecer, declarava ser contra qualquer intervenção da Liga no pleito da Associação.

Pediu a palavra em seguida o Sr. Taborda, que fez uma narrativa dos acontecimentos em que se vem envolvendo o seu nome. Declara que tem sido interpellado por amigos na rua sobre *si era para isso que elle havia creado* a Liga. Vem repor as cousas no seu logar, pois não foi elle o creador, mas um dos seus componentes. Dá explicações ainda sobre os motivos que o levaram a deixar o cargo de secretario da Liga, e dos motivos que o levaram a não acceitar a indicação de seu nome nas duas chapas. Acha que a chapa apresentada com o nome do Dr. Pereira Lima é sufficiente, porquanto não representa a continuação do feitio da actual directoria. Foi elle quem primeiro levantou a voz contra a inercia da presidencia Ibirocahy. Assim, essa chapa não póde deixar de ser tomada como de reacção.

Nesse ponto o orador é aparteado largamente, declarando os aparteantes que a reacção effectiva se evidenciara na acção conjunta da Liga, pelos signatarios da chapa Ortigão.

Falou ainda o Sr. Taborda, dizendo que elle fôra o autor da apresentação do nome do Sr. Leal e este, negando-se, indicara o Dr. Pereira Lima.

Succedeu ao Sr. Taborda o Sr. Gustavo Marques da Silva, para uma explicação pessoal, declarando que indicara o nome do Sr. Leal, mas desde que este se negara, tomara então o alvitre de acompanhar, como disciplinado, as deliberações da Liga e, assim, batia-se pela chapa Ortigão como salvadora.

Declara que na reunião prévia, na casa Costa Pereira & C., haviam sido tomadas deliberações que foram levadas á imprensa, por um acto de traição.

Acreditava que não fosse o Sr. Taborda, mas que a este cavalheiro fosse relatado o que se passara, para ser noticiado.

Nesse ponto o Sr. Taborda atalha para dizer que, de facto, o orador o havia procurado, assim como o Sr. Gonçalves, da Companhia Argos.

Toda a assembléa, ouvindo o nome do Sr. Gonçalves, agitou-se, manifestando-se como uma censura.

Falou ainda o Sr. Francisco Leal, que historiou a formação da chapa Pereira Lima, dando a sua paternidade a um grupo de amigos, entre estes o proprio orador. Não era, assim, da propria Associação essa chapa.

Só depois de lembrada a chapa, incompleta, é que, para evitar scisões na classe, foi levada ao conhecimento do barão de Ibirocahy, tendo este concordado com os nomes apresentados, sendo indicados outros.

Tal iniciativa fôra do Sr. Affonso Vizeu. — Si foi com o consentimento do barão, está claro que é chapa do presidente da Associação — aparteou alguem.

As palavras claras e sinceras do Sr. Francisco Leal foram bem recebidas.

Terminaram os debates com as declarações do Sr. Francisco de Souza Costa, patenteando a nenhuma divergencia entre a firma Costa Pereira & C., com o Sr. commendador Costa Pereira, do Banco. Relatou ainda o orador como foi resolvida a apresentação da chapa Ortigão, onde teria sido incluido o Sr. Taborda, si o mesmo não se recusasse.

Disse mais que o Sr. Affonso Vizeu apresentou a elle orador uma chapa sua, dando apenas dous nomes na lista para a Liga. Havendo recusa da parte do orador, como de seus companheiros, tinham deliberado formar a chapa Ortigão, como mais legitimamente representativa dos interesses geraes do commercio alto ou pequeno commercio.

Foram encerrados os debates e posta a votos a proposta contida na mensagem.

A proposta, para uma grande reunião, onde se tratará de apoiar a chapa da Liga, foi approvada, apenas contra os votos dos Srs. Francisco Leal, Taborda e Cesar Palhares.

# A CONSPIRAÇÃO

## Será hoje pedida a prisão preventiva de diversos implicados

### Os trabalhos da policia suspensos

Vae ser pedida hoje a prisão preventiva dos implicados na conspiração, contra os quaes as provas são desde já irrefutaveis.

A autoridade que preside o inquerito policial, depois dos trabalhos desta noite, ouviu ainda o depoimento de um dos citados nas declarações tomadas anteriormente, o qual não se revestiu de nenhuma importancia, e procedeu a uma acareação entre os sargentos da Brigada Policial Sanaiz e Marinho, para esclarecer um pequeno ponto de divergencia das primitivas declarações desses inferiores. A acareação foi infrutifera.

Em seguida foram suspensos os trabalhos do inquerito e o Dr. Leon Roussoulières passou a estudar os autos para o pedido de prisão preventiva, cujo praso expira hoje. A policia julga ter já elementos precisos para fazer tal pedido, não se sabendo, até a hora em que escrevemos estas notas, quaes os conspiradores que essa medida alcançará. Mesmo a proposito dos cabeças do movimento — o Dr. Aggripino Nazareth e o deputado Mauricio de Lacerda — nada transpirou a respeito.

Quanto ao Dr. Aggripino, como se sabe, os moldes do processo podem ser os habituaes, exceptuando-se, porém, o Dr. Mauricio de Lacerda, que gosa das immunidades parlamentares.

A medida que a policia pedirá não vae attingir, portanto, ao Dr. Mauricio de Lacerda. E' mesmo pensamento do Dr. Leon Roussoulières deixar que seja a iniciativa de punição tomada pelo juiz competnte, que será o de uma das nossas varas federaes, o qual, certamente, solicitará do Congresso permissão para processal-o.

Os autos do inquerito, com um ligeiro relatorio do Dr. Leon Roussoulières sobre o apurado, subirão assim a Juizo, ficando os trabalhos policiaes paralysados até a volta dos autos.

### FOI ABERTO NA BRIGADA POLICIAL O INQUERITO MILITAR

O Sr. general Agobar, commandante da Brigada Policial, á vista do que apurou a policia com relação a varios inferiores daquella corporação, por terem tomado parte na ultima conspiração, determinou a abertura do inquerito militar.

Para que se apurassem bem as responsabilidades, o general Agobar nomeou o capitão Badaró para presidil-o e o seu ajudante de ordens, capitão Olmino de Azevedo Muller, para auxilial-o.

Foram dadas ordens bastante severas e de caracter reservado a esse dous officiaes.



## O "Guajará"

O «Guajará» chegou hoje a Norfolk, rebocado pelo vapor «Sixoala», afim de soffrer reparos nas machinas, nas officinas daquelle porto norte-americano.

## Para a viuva Philomena

| | |
|---|---|
| C. F. .......................... | 2$000 |
| Quantia publicada hontem .......... | 33$000 |
| Total .......... | 35$000 |

## Vermouth com abysintho

O Laboratorio Municipal de Analyses condemnou, por conter, absyntho, o vermouth, typo italiano, fabricado por J. Dantas & C., á rua General Caldwell n. 67.

Foi tambem condemnado, pelo mesmo motivo, o vermouth fabricado por Carlos Castiglioni, á mesma rua n. 158.

LOUCURA SANGUINARIA

## O protagonista da tragedia de Saravatá vae para o Hospicio

Chegou hoje, ás 12 horas, na barca "Martim Affonso", enviado pela policia do 28º districto, o louco Jacintho Martins Sanches, vigia da ilha de Saravatá, o qual, armado de revólvers, ferira, ante-hontem, a sua mulher e os paes desta, como então noticiámos.

O louco Jacintho Sanches

Jacintho que, no dia em que praticara o crime, ficara, com um filhinho menor, e armado de dous revólvers, uma carabina *Mauser* e 400 balas, foi preso á noite do mesmo dia.

Saltando a policia na ilha, tomou a sua frente o gerente da casa Mayrinck Veiga & C., a quem Jacintho muito attendia. Ao galgar a encosta do morro até á casa do vigia, a policia foi encontrar Jacintho contraindo sobre o peito o seu filhinho.

Quando preso, Jacintho, com ar apparvalhado, declarou que fôra aggredido por um grupo de salteadores, pretendendo fugir e não encontrando uma canoa.

Falando-lhe a policia de que elle havia ferido a sua mulher e os paes della, disse Jacintho que não tinha praticado tal cousa, affirmando que as pessoas estavam escondidas na ilha, com medo dos salteadores.

Após o exame medico legal, Jacintho será recolhido ao Hospital Nacional de Alienados.



Finalisa amanhã o leilão da importante bibliotheca que o sympathico Virgilio está realisando á rua da Quitanda n. 7. Os livros, que serão vendidos neste ultimo dia, são referentes á historia em geral e especialmente sobre o Brasil, entre os quaes os dous notaveis livros do barão do Rio Branco, sobre a questão das Missões, e a questão do Amapá, a Revista do Instituto Historico e Geographico do Brasil, Ayres Casal, Chorographia Brasilica, Schneider, Guerra do Paraguay, assim como tambem será vendida uma esplendida collecção de obras de direito de Viveiros de Castro, Rodrigo Octavio, Macedo Soares, Mittermeyer, Garofalo, Bevilaqua, Cooley, P. Fiore, Carvalho de Mendonça, Ruy Barbosa e O Direito.



A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

# Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

## A PIRATARIA ALLEMA

*O inquerito hollandez estabelece que o «Tubantia» e o «Palembang» foram propositadamente torpedeados pelos allemães*

LONDRES, 12 (South American Press) — Telegrapham de Amsterdam:

"A commissão hollandeza que procedeu a inquerito sobre o caso do vapor nacional "Palembang", mettido a pique no mar do Norte a 18 de março findo, annuncia que, segundo o testemunho unanime dos tripolantes, a destruição do vapor foi causada por um torpedo disparado directamente e de pequena distancia.

A commissão julga impossivel que esse torpedo tenha sido disparado por um contra-torpedeiro inglez, como pretende lhe fazer acreditar o Almirantado allemão, porque o contra-torpedeiro já se encontrava a grande distancia do "Palembang" quando este foi attingido.

Declara ainda a commissão que o "Palembang" tinha todos os signaes exteriores necessarios para distinguir a sua nacionalidade e accrescenta que elle foi torpedeado sem o menor aviso prévio."

AMSTERDAM, 12 (Havas) — O inquerito acerca da destruição dos vapores "Palembang" e "Tubantia" estabelece que os dous navios foram propositadamente torpedeados pelos allemães.

NOVA YORK, 12 (A. A.) — Comquanto ainda não seja conhecido o teôr da nota que o governo americano recebeu, por intermedio de seus representantes diplomaticos em Haya, sobre as investigações das autoridades hollandezas, a proposito do naufragio do "Tubantia", ha quem affirme que a mesma conclue pela existencia de provas insophismaveis de ter sido aquelle barco neutro posto a pique por um submarino allemão.

Essa informação, que tem todo o fundamento, foi colhida no proprio Departamento do Estado, por pessoa que merece toda confiança.

## NAS LINHAS OCCIDENTAES

*O ultimo communicado inglez. Um efficaz raid aéreo francez*

LONDRES, 12 (A NOITE) — Um communicado do Estado-Maior das forças britannicas na França informa que, durante o dia de hontem, houve intensos duellos de artilharia na frente ingleza, sobretudo nas regiões de Souchez e de Ypres. Os aviadores inglezes enviados contra os "Taube" travaram diversos combates. Um dos apparelhos britannicos foi derrubado pelos allemães.

PARIS, 12 (Official) (Havas) — Uma esquadrilha de aeroplanos francezes voou durante a noite de 10 para 11 do corrente sobre os estações de Nantillois e Brieulles-sur-Meuse, lançando 48 obuzes.

O local onde estava installada uma peça de 380 ficou coberto de projectis arremessados pelos aviadores.

NOVA YORK, 12 (A. A.) — Alguns dos fortins que no bosque de Corbeaux cairam em poder dos allemães foram retomados em um contra-ataque levado a effeito pelos francezes.

## A RUMANIA E A GUERRA

*A Rumania faz um accordo commercial com a Allemanha e corta as relações commerciaes com a Russia*

LONDRES, 12 (A NOITE) — Telegrapham de Berlim para Zurich:

"O chanceller do imperio, Dr. Bethmann Hollweg e o ministro rumaico nesta capital assignaram hontem uma convenção pela qual os dous paizes mutuamente declaram a liberdade de exportação dos seus productos."

NOVA YORK, 12 (A. A.) — Está confirmada, por telegrammas vindos de Londres, a suspensão das relações commerciaes entre a Russia e a Rumania. Esta noticia causou aqui grande sensação, esperando-se a cada momento uma nova modificação entre as nações em guerra.



## Cupim ou ferrugem?

A proposito da noticia por nós, hontem, dada, com respeito ás carabinas Mauser, modelo 1908, temos a accrescentar terem sido todas as que foram dadas como imprestaveis, enviadas para as officinas do Arsenal de Guerra, onde estão sendo devidamente reparadas.

Não obstante as declarações do general Caetano de Faria, ministro da Guerra, desfazendo o boato de que estivessem essas armas atacadas pelo cupim, alguem hoje nos garantiu que é esse realmente o mal dessas carabinas, que estavam encaixotadas no Departamento da Administração.

—E tanto, assim é — affirmou o nosso interlocutor, que a sua imprestabilidade reside na coronha, que é de madeira e não no cano e sobresalentes, como aventou hontem o ministro da Guerra.

## Reformas no Exercito

Em telegramma dirigido ao general ministro da Guerra, o capitão Moysés Febronio de Andrade, pertencente ao 18º grupo de artilharia, estacionado em Bagé, Rio Grande do Sul, solicitou a sua reforma do serviço activo do Exercito.

Uma outra reforma, ao que se diz nas rodas militares, se dará: é a do tenente-coronel de cavallaria, João Maria Macallão, que não ha muito foi impronunciado num conselho de investigação realisado nesta capital.



# A morte do general Glycerio

Logo que se divulgou a noticia do fallecimento do senador paulista, a pensão Laranjeiras, onde o mesmo occorreu, foi procurada por politicos e pessoas de posição official, que iam levar á familia enlutada a expressão do seu pezar.

Entre outros, notámos os Srs. senador Antonio Azeredo, capitão-tenente Alvim Pessoa, representando o presidente da Republica; Julio Barbosa, representando o Sr. Urbano Santos; Mario Bulhão, representando o Sr. Rivadavia Corrêa; Dr. Jesuino Cardoso, Dr. Samuel Gracie, Dr. Irineu Machado, Dr. Baptista Pereira, representando o senador Ruy Barbosa, além de muitos outros.

O fallecimento occorreu ás 9 horas, tendo sido dado como "causa mortis" ataque de uremia. Os ultimos momentos do politico paulista foram assistidos pelo Dr. Francisco Eiras, que lhe vinha acompanhando a molestia da larynge, senador Herculano de Freitas e 1º tenente Mario Torres.

Constatado o obito, foi o Dr. Nabuco de Gouvêa encarregado da conservação do corpo que, conforme disposições manifestadas pelo extincto, será sepultado em Campinas. A trasladação será feita em trem especial, que partirá ás 22 horas, com destino a S. Paulo. Os funeraes serão feitos por conta do governo paulista, que pediu á familia a respectiva autorisação. O governo federal quiz encarregar-se do enterro, havendo nesse sentido, por intermedio do senador Azeredo, communicado á familia os seus desejos. Esse offerecimento não foi acceito, por já haver sido acceito o do governo paulista.

O Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho foi, em nome do presidente de S. Paulo, apresentar pezames á familia Glycerio, enviando tambem uma corôa em nome do Estado.

O senador Glycerio morreu aos 69 annos de edade, deixando viuva e tres filhas.

No Centro Paulista, ao chegar a noticia de haver fallecido o general Francisco Glycerio, ex-presidente daquella associação, foram hasteados em funeral os pavilhões nacional e do Centro.

O Sr. Mario Vilalva, em nome da directoria do Centro foi pessoalmente levar pezames á familia do extincto.

No embarque do corpo para S. Paulo estará o Centro representado por uma commissão constituida pelos Srs. Dr. J. B. de Sampaio Ferraz, major Claudio da Rocha Lima, C. Marcondes da Luz e Mario Vilalva.

Sobre o feretro depositou o Centro uma bella corôa com estes dizeres: "Ao general Francisco Glycerio, homenagem do Centro Paulista ao seu ex-presidente".

O general Francisco Glycerio deixa tres filhas: D. Maria Zelinda Glycerio Torres, casada com o 1º tenente da Armada Mario P. Silva Torres; D. Henriqueta Glycerio e D. Clotilde Glycerio Freitas, esposa do Dr. Herculano de Freitas, e viuva D. Adelina Siqueira Glycerio.

O casal teve um filho, já fallecido.



# OS MISERAVEIS

## "Cabinho", o ladrão, leva uma senhorita ao suicidio

### Em S. Christovam

A tentativa de suicidio, verificada hontem em uma modesta vivenda, á rua General Bruce n. 294, teve hontem mesmo, ás 19 horas, o seu triste epilogo.

A victima foi a menor Virginia Cardoso de Ornellas, com 19 annos, solteira, residente com sua mãe D. Carolina Cardoso de Ornellas.

Ha cerca de um anno sua filha travou relações de namoro com o individuo Olympio das Chagas Leite, que tambem dá o nome de Olympio de Abreu Leite, mais conhecido, porém, pelo vulgo de "Cabinho", na policia, facto ignorado pela familia.

D. Carolina, ao saber, porém, os pessimos precedentes de "Cabinho", avisou sua filha, que promptamente cortou relações com o namorado. Este, porém, insistentemente, procurava Virginia e, sob uma serie de ameaças, obrigava-a a uma correspondencia occulta.

Passaram-se os tempos e das muitas falcatruas praticadas por "Cabinho" veiu a publico um roubo de chapéos e bengalas, de que elle foi accusado.

Isso deu causa a um novo rompimento, com o que elle não concordou, voltando a novas e perversas ameaças.

Ha cerca de um mez "Cabinho", que reside á mesma rua, concluiu uma pena a que estava condemnado, na Colonia Correccional, para onde fôra, por ter sido preso em flagrante, quando roubava uma bicycleta na rua Sete de Setembro.

D. Carolina, mãe da infeliz moça, ouviu de sua filha, antes de morrer, que "Cabinho" hontem a procurara para forçal-a a abandonar a casa, fugindo com elle. Resistindo, o miseravel ameaçou-a de morte e que a diffamaria.

Atormentada, perseguida, procurou na morte fugir á torpeza.

E' deveras lamentavel a attitude da policia do 10º districto, nesse caso, como em outros. Sabedora da tentativa de suicidio, nada fez; sciente da morte da victima, limitou-se a requisitar o medico, não procedendo á menor syndicancia, depois de conhecer as circumstancias do acto e o seu causador; havendo mesmo quem affirme que elle maltratava physicamente sua victima.

Talvez, por ordem superior, se lembre a policia agora de cumprir o seu dever.



## Hoje e... sempre

Não houve numero para funccionar o Conselho Municipal. Responderam á chamada oito intendentes. No expediente foi lido um requerimento do Sr. Antonio Fernandes dos Santos, concessionario de uma linha de carris, de Campo Grande a Guaratiba, pedindo modificações nas clausulas do contracto decorrente do decreto n. 1.659, de 8 de janeiro de 1915.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## A agitação no alto commercio

### A moção votada hoje na reunião da Liga do Commercio

"Os signatarios da moção dirigida ao commercio desta praça, com referencia á proxima eleição do corpo dirigente da Associação Commercial, sentem a conveniencia de fazer ainda algumas considerações sobre este assumpto, em face da attitude e dos processos com que elementos divergentes do seu ponto de vista se esforçam por combater a chapa apresentada, com intolerancia e intransigencia, que não parecem admissiveis entre membros de uma classe elevada e respeitavel, cujas tradições de ordem, calma e bom senso não comportam evidentemente os mesmos recursos e cabalas que se movem ao pleitear eleições politicas.

Sabiam os signatarios do manifesto, e sabem todos quantos commerciam nesta praça, que a Associação Commercial não estava desempenhando convenientemente a sua funcção de orgão representativo e defensivo do commercio.

As questões do mais alto interesse e directo da classe ou não eram ali tratadas, ou, quando o eram, tomavam frequentemente rumo opposto ao pensamento e aos desejos do commercio, que acabava, pelas mais das vezes, por ser sacrificado ou desattendido.

A Associação Commercial, collocada em situação de dependencia directa e indirecta perante os poderes publicos, não tinha força para pleitear e defender esses interesses e direitos; nem podia revestir-se da influencia e do prestigio da classe, porque se tinha della divorciado a principio, quando, excluindo os representantes do nosso extenso e importante commercio de varejo, procurou rodear-se só do chamado alto commercio, creando, assim, uma especie de aristocracia, que não póde, nem deve prevalecer; depois, quando, abstrahindo de convocar e ouvir ao menos os membros desse alto commercio, preferia resolver os grandes problemas commerciaes, entregando-os unicamente ao estudo omnisciente da directoria e infringindo assim os estatutos que mandam organisar um conselho composto de representantes de cada ramo de negocio.

A impressão que assim se formou e a tradição que perdurou entre o commercio desta praça, é que a Associação Commercial se tinha tornado apparelho inutil, estragado na lisonja incondicional a cada ministro da Fazenda que passava, quaesquer que fossem as suas opiniões e os seus actos, não sabendo manifestar-se de outra fórma sinão por discursos e banquetes.

Não ha no commercio desta praça quem ignore estes factos e, parece, que não ha quem seja de opinião que devam assim continuar. O proprio actual presidente da Associação Commercial tambem o comprehendeu, abstendo-se de pleitear a sua reeleição.

Os signatarios da moção, pensando dessa fórma, e tendo visto os resultados praticos obtidos pela Liga do Commercio em materia da mais alta importancia, tal como a sellagem dos "stocks", o projecto de novo regulamento do imposto de sello, a tentativa de regulamentação do commercio de fumo com a fixação de um maximo de lucro e o projecto de orçamento do Districto Federal, immediatamente comprehenderam, como é facil comprehender, que os elementos a collocar na Associação Commercial são os da Liga do Commercio, já praticamente experimentados com vantagem até então inattingida; e a confirmação de que esta opinião é geral, está no facto de terem pretendido, os que actualmente dirigem aquella Associação, levar para ella alguns directores desta.

Não importa saber si os nomes das cinco individualidades indicadas para os postos mais efficientes da directoria são chefes ou associados de grandes e ricos estabelecimentos commerciaes; o criterio neste caso não póde ser financeiro, nem de medalhões se faz mistér para a obra de defesa dos interesses, do direito e da liberdade do commercio.

Os requisitos necessarios á funcção para as quaes são indicados têm reconhecidamente os cinco negociantes que constituem a primeira parte da nossa chapa; negociantes todos, é bom frisar, porquanto o unico que não está no exercicio activo do commercio, e que, até por isto, está bem no cargo de presidente para o qual o convidámos, tem um passado honesto e laborioso de vinte annos em que praticou activamente a profissão, desde simples caixeiro principiante até chefe de casa, é negociante matriculado, foi supplente de deputado á Junta Commercial, tem, portanto, o conhecimento pratico da materia, e o allia ao conhecimento adquirido no preparo technico de um curso especial feito na Europa, onde foi diplomado em sciencias commerciaes e que o habilitou a, deixando voluntariamente de negociar, encarreirar-se para outra esphera de acção, tornando-se redactor commercial do "Jornal do Commercio", fornecendo annualmente um "Retrospecto Commercial", que faz honra ao grande orgão da nossa imprensa, tanto quanto ao paiz e ao commercio desta praça; prestou serviços á propria Associação Commercial, que lhe valeram a promoção a socio benemerito.

Reune o nosso candidato, assim, as qualidades de commerciante e commercialista que, reunidas a um criterio ponderado e ás extensas relações que cultiva, tanto no mundo commercial como no official, o talham á feição para assumir a presidencia da Associação Commercial.

E' preciso insistir sobre estes pontos, porque, á falta de outras, a objecção que se oppõe ao nosso escolhido consiste exactamente no não exercicio activo do commercio, do qual, no entanto, exactamente resalta tanta independencia e insuspeição perante a classe e perante os poderes publicos, que é de suppor tenha sido esta a causa principal dos triumphos incontestaveis que o commercio já obteve e póde ainda obter.

Estes cinco consocios, habituados, habilitados e dispostos a trabalhar pelo bem commum da nossa classe, vêm trazer-nos o concurso espontaneo do seu esforço, da sua vontade e do seu tino, nada em troca pedindo e nada sendo o commercio obrigado a retribuir-lhes sinão em estima e consideração pelos altos serviços que elles lhe têm prestado e consentem em continuar a prestar.

A estes cinco directores indicados, demos na nossa chapa o concurso moral e material de dez outros, cujos nomes por si sós, valem como demonstração de apoio e solidariedade do commercio desta praça na tarefa benemerita que lhes queremos confiar, e accrescentámos, para a commissão de contas e supplentes, seis outros nomes, cuja justificação não precisa ser feita.

E' uma chapa de reacção e de opposição, sim, mas reacção e opposição contra a indifferença e a inercia que dividiam, enfraquecendo e prejudicando, o commercio desta praça; contra os falsos preconceitos de votar por amisade, ou por simples desejo de não recusar um favor, em quem depois não corresponda ás esperanças deste commercio que trabalha, luta e padece sem meios de resistir, no terreno da ordem e do direito, aos designios, ás vezes excessivos e injustos, dos que legislam e governam.

Tinha o commercio desta praça, tinham os signatarios da moção, o direito de esperar que os nomes propostos encontrassem acolhimento unanime, até e principalmente entre os que mais perto se acham da Associação Commercial.

Mas o facto, por mais absurdo que pareça, é que o não encontraram; razões futeis, improcedentes, sem base, se levantam para contrariar esta iniciativa, apresentando outra chapa organisada com elementos muito respeitaveis, sem duvida, tirados na maior parte do nosso commercio, tendo á frente um cavalheiro distinctissimo que, porém, comquanto socio de uma importante casa desta praça, não é, no seu proprio dizer publica e abertamente, um negociante, mas sim um engenheiro, um industrial, proprietario de usinas e lavouras de canna.

E' sabido que um dos problemas capitaes a resolver immediatamente é a revisão da tarifa aduaneira. Com que imparcialidade e sob que principios poderá o industrial, no debate, pugnar pelo direito do commercio?

Accresce, porém, circumstancia menos regular; é que a contrariedade á nossa chapa vem directamente da actual directoria da Associação Commercial que, ao invés de abster-se, intervem no pleito e intenta prolongar na successão os inconvenientes e defeitos da sua gestão.

Prova disto é o conter a chapa com a qual nos contraditam mais nomes do que determinam os estatutos e até um segundo thesoureiro, não se fazendo mysterio de que, ao apagar das luzes, pretendem convocar agora, nas vesperas da extincção do mandato, uma assembléa geral para fazer reforma de estatutos.

Com que fim, ninguem cá fóra o comprehende; mas a má impressão que isto tem causado basta para dizer sobre o caso.

Além disso, os processos de cabala que estamos vendo desenrolar-se na propaganda dessa chapa são fantasticos. Os senhores que se encontram de posse dos cargos na nossa Associação, reservam-se a faculdade de negar a uns socios, em beneficio de outros, o direito de os occuparem; e para isto não hesitam em percorrer de porta em porta os estabelecimentos, com uma lista para assignar, porque entendem talvez que as palavras voam e os escriptos perduram.

Em taes processos e em tal terreno é claro que os não acompanharemos; mas nem por isso deixaremos de combater, com os meios proprios, em defesa do nosso direito e da nossa chapa.

Ao commercio compete livremente escolher qual dous dous grupos corresponde melhor aos seus intuitos e desejos. Ninguem, do nosso lado, pretende empolgar posições, forçar deliberações, invadir attribuições; a nossa acção é clara e franca; temos mais confiança na força dos principios e dos intuitos com que entramos neste pleito, do que em quaesquer recursos de astucia e prestidigitação de que pudessemos valer-nos.

O commercio, em proxima e numerosa reunião, deverá livremente escolher os seus representantes, e appellamos para a Liga do Commercio para que assuma a defesa desta causa e convoque com a maior urgencia uma sessão plena do commercio para tratar desta importante e momentosa questão.

Até lá, nada mais temos a dizer.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1916. — *Costa, Pereira & C.; Vasco Ortigão & C., Baptista & Fonseca, Gustavo Silva, Leonardos & C., Campos & Heitor, Medeiros & Bittencourt, Brocardo de Carvalho & C., Camacho & C., Eugenio Meyer, Augusto Vaz & C., Heitor Ribeiro & C., Manoel Francisco de Brito, Francisco de Souza Costa, Costa Pacheco & C., Antonio Vianna & C.* e *Bortido Maia & C.*"

## Ultimas noticias da guerra

### (Recebidas até ás 18 horas)

#### Um espião fuzilado

LONDRES, 12 (A NOITE) — Foi executado um espião confesso. As autoridades julgam conveniente não denunciar, por emquanto, o seu nome.

#### O presidente Poincaré nas linhas de frente

PARIS, 12 (A NOITE) — O presidente Poincaré visitou hontem a região fortificada de Belfort e os acampamentos das forças francezas na Alsacia. O chefe de Estado foi muito acclamado pelas tropas.

#### Começou a desmobilisação grega

LONDRES, 12 (A NOITE) — O governo grego licenciou metade do exercito que fora ha mezes mobilisado.

#### Os vapores neutros mettidos a pique

LONDRES, 12 (A NOITE) — Telegrapham de Washington:

"O governo prepara uma lista de vapores neutros mettidos a pique pelos submarinos allemães, afim de entregar ao governo de Berlim para que este explique esses novos attentados."

#### D'Annunzio condecorado com a medalha militar

PARIS, 12 (A NOITE) — O generalissimo Cadorna, segundo communicam de Roma para o "Matin", mandou um dos seus ajudantes de ordens visitar Gabriel D'Annunzio e communicar ao poeta que o governo lhe concedera a medalha militar.

#### As baixas allemãs

LONDRES, 12 (A NOITE) — Segundo as ultimas listas publicadas em Berlim, as baixas allemãs elevam-se a 3.790.917 homens, dos quaes 681.437 mortos.

#### Um vapor a pique

LONDRES, 12 (Havas) — O Lloyd's annuncia que o vapor inglez "Senator" foi posto a pique. Consta que a tripolação conseguiu salvar-se.

#### Mais uma violentissima offensiva allemã repellida

PARIS, 12 (Official) (Havas) — Servindo-se de liquidos inflammaveis, os allemães realisaram pela manhã um forte ataque contra as nossas posições no bosque de Caurestes, na margem esquerda do Mosa, entre Mort-Homme e Cumiéres. O inimigo foi repellido em toda a linha.

Na margem direita do mesmo rio, houve grande actividade de artilharia entre Douaumont e Vaux. Os allemães não tentaram ahi durante a noite nenhum novo assalto.

As ultimas noticias confirmam a violentissima offensiva inimiga de hontem neste sector durante cerca de 16 horas, e accrescentam que ella foi brilhantemente repellida. Os allemães soffreram ahi perdas extraordinariamente elevadas.

No resto da linha de frente a noite decorreu em relativa calma.

## Em torno de um escandalo

A Côrte de Appellação reformou hoje, por unanimidade, o despacho de pronuncia do juiz da 3ª Vara Criminal deixando de tomar conhecimento das accusações feitas pelo delegado do 6º districto policial, Dr. Nascimento Silva, contra o Dr. Luiz Alves da Costa de desrespeito á autoridade.

Fica assim resolvido o incidente occorrido no dia 9 de outubro do anno passado na delegacia do 6º districto, facto que narrámos com este mesmo titulo, entre o delegado e o ex-magistrado amazonense, Dr. Luiz Alves da Costa.

## O CAFE'

O café baixou. As vendas de hoje foram feitas a 10$600 e 10$700, e para 1.264 saccas, pela manhã, e, no correr do dia, para mais 3.206. O movimento da Bolsa, em Nova York, foi em pequena baixa e diminuta alta. Hontem entraram 9.718 saccas, embarcaram 3.905 e o "stock" foi elevado a 307.594 saccas.

## «A Lei é egual para todos!»

### UM FLAGRANTE OPPORTUNO E EDIFICANTE

Hoje, ás 13 horas e pouco chamaram alguem da redacção da A NOITE ao telephone.

— Quem está falando é Fulano de tal — um conhecido negociante. Vocês querem tirar um instantaneo muijo interessante? Mandem um photographo aqui, á Casa Heim, á rua da Assembléa, onde está almoçando em companhia de um amigo o coronel Cavalcanti.

— Mas que tem isso, cavalheiro? Então o coronel Thomaz Cavalcanti não póde almoçar em um restaurante?

— Quem falou em Thomaz Cavalcanti? Quem está aqui é o coronel Cavalcanti, o do crime do Odeon...

— Não é possivel! Esse foi pronunciado hontem em crime de tentativa de morte! Seria o cumulo que lhe fosse permittido almoçar em um restaurante! O senhor deve estar enganado...

— Não estou enganado. Mandem um photographo, que o homem já está na sobremesa...

Apezar de não darmos grande credito á informação, que nos pareceu extravagantissima, attendemos ao pedido do informante.

Meia hora depois, mais ou menos, voltava o photographo á redacção:

— E, então, era mesmo o homem?

— Sem tirar nem pôr...

— Mas você conhece-o bem? Não se teria enganado?

O photographo sorriu:

— Conheci-o perfeitamente. E — contou — quando elle e o companheiro iam saindo, assestei a machina. O coronel Cavalcanti quando percebeu as minhas intenções fez o gesto de quem ia tirar uma arma do bolso trazeiro, e disse: — Não seja tolo! e procurou esconder-se atrás do companheiro. Apezar de acreditar que elle estivesse armado, embora preso, não hesitei, e abri a objectiva. O instantaneo está aqui. Eil-o.

*O coronel Cavalcanti saindo da casa Heim e escondendo-se atrás de um collega que o acompanhara no almoço*

Será possivel commentar-se um facto desses? Haverá palavras sufficientes com que stygmatisar um escandalo dessa ordem, de um criminoso de tentativa de morte, preso e pronunciado — pronunciado ha dous dias! — sair da prisão para ir acintosamente almoçar em um restaurante dos mais concorridos da cidade?

Que dirão disso as autoridades a quem cumpre zelar pelo cumprimento das leis e pela majestade da Justiça? Ninguem ignora que scenas como essa se dão repetidamente no sertão, mas, na capital da Republica, em pleno Rio de Janeiro, francamente, é a primeira vez!

E o que é mais triste, mais alarmante, é que não ha para quem appellar! Si o protesto do promotor publico de nada valeu, que adeantará o grito dos jornaes?

Ahi, fica, porém, o repugnante instantaneo do abastardamento da Justiça no Brasil, no anno da Graça de 1916.

## Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Transferindo para a circumscripção militar de Matto Grosso o auditor de guerra da 2ª região, Atamacio Ramalho; reformando o capitão de cavallaria Alfredo Pereira de Carvalho, e o cabo de esquadra do 58º batalhão de caçadores Antonio Bezerra; concedendo ao professor da Escola Militar, capitão Bernardino Vieira Lima, o accrescimo de 10 % sobre seus vencimentos.

Nomeando profesor da 4ª aula do 1º anno do curso de engenharia da Escola Militar o 1º tenente de cavallaria Honorio da Costa Maia;

Promovendo na infantaria, a capitão, o 1º tenente Miguel Joaquim Machado, para a 1ª do 14º do 5º; a 1º tenente, o 2º Amadeu Carneiro de Castro; a 2º, o aspirante Juvencio Corrêa de Araujo;

Mandando reverter á 1ª classe do Exercito o 1º tenente aggregado á infantaria Anthero de Menezes Carvalho;

Transferindo:

Na infantaria: os capitães Hippolyto Duarte Nunes, da 2ª do 53º de caçadores para ajudante do 48º; José Augusto Ferreira da Silva, deste para a 1ª deste batalhão; Francisco de Moraes Cavalcanti, desta para a 2ª do 53º de caçadores; e Marçal Nonato de Farias, da 1ª do 14º do 5º para a 2ª do 43º de caçadores;

Na cavallaria: o capitão Demetrio Lemos, do quadro ordinario para o supplementar.

MINISTERIO DA MARINHA

Creando a Escola de Machinistas Auxiliares e approvando o respectivo regulamento;

Promovendo, no Corpo de Commissarios da Armada a 2º tenente o sub-commissario Nestor de Castro.

Transferindo: o capitão tenente Henrique Carneiro de Barros e Azevedo, de instructor da 3ª cadeira do 2º anno da Escola Naval para a 2ª do 2º anno, e desta para aquella, o 1º tenente engenheiro machinista Francisco Xavier de Alcantara Filho.

Nomeando: os capitães tenentes Ricardo Dias Vieira e Alvaro Alberto da Motta e Silva, para exercerem, respectivamente, os cargos de instructores da 2ª aula do 2º anno e preparador da 3ª cadeira do 2º anno da E. Naval.

Rectificando o decreto que reformou o carpinteiro calafate de 1ª classe, sargento ajudante do Corpo de Sub-officiaes da Armada, Francisco Ribeiro da Silva.

MINISTERIO DA FAZENDA

Abrindo o credito especial de 91:225$220, ouro, para pagamento de diversas contas de fornecimentos de notas feitos á Caixa de Amortisação pela American Bank Note Company, no exercicio de 1912.

Exonerando, a pedido, Leonidas Moreira do logar de corretor de fundos publicos na praça do Rio de Janeiro.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Fazendo cessar a disponibilidade em que se encontram os lentes e professores de desenho da Escola Média ou Theorico-Pratica de Agricultura da Bahia, José Gomes Guimarães, Annibal de Figueiredo e Romulo Monteiro Monteiro Gonçalves; e os lentes e substitutos da E. Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria Drs. Arthur do Prado, José de Freitas Machado, Renato Guimarães de Souza Lopes, Plinio de Almeida Magalhães, Candido Firmino de Mello Leitão Junior, Roberto David de Sanson, Othon Furtado de Mendonça, Pedro Barreto Galvão, Gustavo Haschmann, Pedro Augusto Pinto, que voltarão á effectividade de seus cargos na E. Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria em Pinheiro.

## A morte do general Glycerio

### O luto em S. Paulo
### Os funeraes

S. PAULO, 12 (A. A.) — Causou profundo pezar nesta capital, o telegramma recebido dahi, noticiando o fallecimento do general Francisco Glycerio.

Logo que a noticia chegou ao conhecimento do Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, este determinou que fosse hasteada a bandeira nacional em funeral, no palacio do governo e em todas as repartições publicas, sendo suspenso o expediente em todas ellas, em signal de pezar.

A's 12 horas realisou-se no palacio do governo uma conferencia do Dr. Rodrigues Alves com os secretarios do governo, afim de deliberarem sobre as homenagens que o governo de S. Paulo prestará á memoria do general Francisco Glycerio.

O presidente do Estado telegraphou ao Dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario da presidencia, que actualmente se acha nessa capital, e a varios membros da bancada paulista no Congresso Nacional, incumbindo-os de representar o Estado de S. Paulo nos funeraes do illustre morto.

Os despojos mortaes do general Francisco Glycerio virão dessa capital, afim de serem dados á sepultura em Campinas, no jazigo da familia e serão recebidos aqui com as honras militares da pragmatica devidas ao posto de general, tomando parte na manifestação de pezar não somente a Força Publica do Estado, como tambem as forças do Exercito com séde nesta capital. Os funeraes serão feitos a expensas do Estado.

O Dr. Rodrigues Alves mandará collocar no ataúde duas riquissimas corôas.

Uma em seu nome particular e outra em nome do governo; do mesmo modo procederão as secretarias de Estado.

A commissão directora do partido republicano, de que o extincto era presidente, desde de o fallecimento do senadr Bernardino de Campos, comparecerá incorporada aos funeraes do general Glycerio e mandará depositar corôas no esquife.

O presidente do Estado expediu á viuva do eminente paulista sentido telegramma de condolencias pelo infausto acontecimento.

O coronel José Piedade telegraphou ao coronel Fernando Mendes de Almeida, pedindo-lhe para representar a Guarda Nacional de São Paulo nos funeraes.

O SR. PREFEITO DESCE PARA ASSISTIR AOS FUNERAES

O Sr. prefeito conservou-se hoje em Petropolis. A' tarde, porém, tendo noticia do fallecimento do senador Glycerio, S. Ex. desceu pelo trem das 17 horas e 20 minutos, afim de tomar parte nos funeraes do senador paulista.

O Senado enviou uma riquissima corôa, com a seguinte inscripção: "Ao senador Francisco Glycerio, o Senado Federal", devendo acompanhar o corpo até á estação, uma commissão de senadores composta dos Srs. Ruy Barbosa, Costa Rodrigues, Alencar Guimarães, Miguel de Carvalho, José Murtinho e Indio do Brasil.

O governo resolveu prestar honras especiaes para a trasladação do corpo do general Glycerio. O coche funebre será acompanhado por um piquete de cavallaria e um regimento de infantaria prestará honras, em frente á estação da Central.

Numa das salas do andar superior da Pensão Laranjeiras, foi armada a camara ardente, onde foi depositado o corpo do senador paulista. Era grande o numero de pessoas que ahi se encontravam, á tarde, velando o cadaver.

A's 17.30 chegou á pensão o Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

A's 17 horas e 30 minutos, o ministerio, reunido, deixou o Cattete, indo incorporado visitar o corpo do general Glycerio.

## O escandalo da rua Aguiar repercute na rua do Ouvidor

Rua Ouvidor. Ha gente como sempre, ás 17 horas.

—Previno-o que se continuar a ameaçar Mme. Miun Costa, pelo telephone, dou-lhe uma lição.

—Isso é mentira. Fiz uma pilheria, apenas.

—Propria de crapulas...

Uma bengala agitada no ar. Uma face ruborisada mais accentuadamente. Confusão. Chega um guarda.

—A boas horas. E' sempre assim a policia.

—Estão todos presos e o senhor tambem que está censurando a policia.

No 1º districto. O da bengala disse que não tinha mais nada com a mulher do coronel. O jornalista disse que tambem não tinha nada com ella, mas que não queria ver o seu nome envolvido.

O outro jornalista disse que só havia intervindo com caracter pacificador.

E acabou-se a historia.

## E... foi furtado em seis contos e tanto

Vindo dos confins do Amazonas, onde é guarda-livros da firma José Juvencio Barroso, hospedou-se na pensão das Aguias o Sr. Adhemar de Sá Leitão.

Procurando ver as bellezas do Rio, quando passava pelo cáes do porto, o Sr. Adhemar Leitão foi victima de um passador do "conto do vigario".

Com os mesmos processos usados sempre, o vigarista furtou o Sr. Adhemar Leitão em 6:400$000.

O furtado, muito contrariado da vida, apresentou, á tarde, sua queixa á Inspectoria de Segurança Publica, que deu as providencias para que seja descoberto o homem da capa preta.

A' Inspectoria queixou-se tambem o Sr. Alberto Silva, morador á rua Dr. João Ricardo n. 52, uma casa de commodos, de ter sido roubado em joias e dinheiro no valor approximado de 800$000.

## O embaixador do Brasil em Washington recebe um convite

Segundo communicação recebida pelo Ministerio das Relações Exteriores, o Sr. Dr. Domicio da Gama, embaixador do Brasil em Washington, foi convidado pelo governo da Republica da Guatemala para representar este paiz na Commissão Internacional de Investigação, creada em virtude do Tratado firmado entre a referida Republica e a dos Estados Unidos da America, em 20 de setembro de 1913.

## O DIA MONETARIO

A Bolsa teve hoje desusado movimento para as apolices geraes, tendo sido vendidas 122 a 805$, 10 a 808$, 9 a 810$ e 46 a 811$, e para as apolices de 1915, com juros e a praso, a 754$ e 755$. Os demais negocios careceram de importancia. O cambio continua firme a ..... 11 5/8 e 11 21/32 d, mas... ainda sem movimento. Depois de alguns dias de falta de venda de ouro amoedado, houve hoje negocios para os esterlinos ao preço de 20$900. As letras do Thesouro foram vendidas a 8 % de rebate.

A ETERNA QUESTÃO DO CONTESTADO

## Um habeas-corpus catharinense considerado asphyxiante

Manhosamente, entrou pelo Supremo Tribunal Federal um "habeas-corpus" impetrado em favor do promotor publico de Canoinhas, em Santa Catharina, "habeas-corpus", que originou animado debate e do qual se disse no Supremo que equivalia por uma solução forçada da debatida questão de limites, a do Contestado.

Desse "habeas-corpus", disse mesmo o Sr. ministro Viveiros de Castro, que era uma como que solução summaria da execução do accórdão do Supremo sobre o Contestado.

No "habeas-corpus", impetrado em favor do referido promotor publico e demais autoridades de Santa Catharina, da zona situada entre Timbó e Paciencia, havia as allegações de que essas autoridades tinham sido destituidas de seus cargos pelo commandante da força federal destacada pelo governo federal, de accordo com o ministro da Guerra, para fazer o policiamento da zona em questão.

Uma vez verificado esse abuso, impetraram os pacientes a medida constitucional ao juiz federal de Florianopolis, que mandou pedir informações ao governador de Santa Catharina e ao commandante das forças federaes naquella região.

Este respondeu que procedera ao desarmamento das forças policiaes do local, por instrucção do ministro da Guerra, que mandou occupar tal zona pela força federal. O governador de Santa Catharina, prestando informações, declarou que a zona referida esteve sujeita sempre á jurisdicção do Estado que governava.

Não obstante, mandou o juiz federal pedir informações ao ministro da Guerra, e este, affirmando ter ido áquelle local um destacamento do Exercito para fazer o policiamento, levava seu commandante ordens expressas de garantir as autoridades locaes.

A' vista disso, o juiz federal concedeu a ordem impetrada recorrendo, na fórma da lei, para o Supremo, que na sessão de hoje, julgou o pedido.

O relatorio foi feito pelo Sr. ministro Sebastião de Lacerda, que leu todos os documentos que instruiam o pedido.

Em seguida pede a palavra o Dr. Sancho Pimentel, advogado do Estado do Paraná, que, salientando não ter havido na petição nenhum nome mencionado, considerava prejudicado o pedido, pois que já o Supremo decidira que o "habeas-corpus" só poderia ser concedido a pessoa physica ou cidadão. Depois, referindo-se ao "habeas-corpus", diz que essa medida, não devia ter sido pedida ao Supremo, por não ser cousa séria.

Tece considerações em torno do perigo de ser concedido tal "habeas-corpus", cujo fito unico foi, de uma vez para sempre, antepor decisão á execução do accórdão do Supremo ora em gráo de embargos.

Ia o Dr. Pimentel retirar-se da tribuna, quando o Dr. Pedro Lessa, allegando não ter apprehendido bem o allegado pelo Dr. Pimentel, de que a concessão do "habeas-corpus" importaria na resolução dos embargos ao accórdão, lhe pede esclarecimentos a respeito.

—Sim, responde o Dr. Pimentel. Na petição, Santa Catharina capciosamente affirma que a zona do Timbó sempre esteve em sua jurisdicção. Ora, a questão de limites depende ainda de embargos...

Foi, então, dada a palavra ao relator, para fundamentar seu voto. O Sr. ministro Sebastião de Lacerda termina dizendo que toma conhecimento do pedido, para negar a ordem impetrada, por falta de provas do allegado.

Foi esta a decisão do Supremo.

O "habeas-corpus" foi negado.

## A China desmembra-se

CHANG-HAI, 12 (Havas) — A provincia de Tche-Kiang acaba de declarar-se independente. Os revolucionarios de Hong-Kong já tiveram varios encontros com as tropas governamentaes, junto á fronteira anglo-chineza, e no interior da provincia de Kwang-Tung.

## A mysteriosa missão do commandante Thiers Fleming

FLORIANOPOLIS, 12 (A. A.) — O commandante Thiers Fleming teve hontem uma nova conferencia com o governador do Estado, a respeito da importante missão de que veiu revestido; nada, porém, tem transpirado sobre a mesma.

O representante do Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, tem sido muito visitado, tendo ido hontem ao hotel onde se acha hospedado, entre outras pessoas, o senador Hercilio Luz, o capitão do porto, o commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros e varias outras autoridades estaduaes.

Hoje o commandante Fleming visitou a Escola de Aprendizes Marinheiros, seguindo depois de automovel em visita ao Electrico.

## O pedido de prisão preventiva dos conspiradores

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, esteve durante toda a tarde elaborando a sua exposição ao juiz competente, pedindo a prisão preventiva de alguns conspiradores.

Até á hora em que estas escrevemos o Sr. 1º delegado auxiliar não havia terminado aquelle seu trabalho, motivo por que só amanhã terá o mesmo o devido destino.

Na exposição do Dr. Leon Roussoulières ha provas bastantes justificando o pedido de prisão preventiva para varios conspiradores.

## O ensino municipal

Foram assignados hoje pelo Dr. Sodré os seguintes actos:

Designando, autorisado pelo Sr. prefeito, para os logares de substitutas de adjuntas licenciadas as Sras. Lina Cotta, Irene Soter da Silveira, Andréa Mildão de Carvalho, Julieta Pereira Esteves, Antonio Rebello Fortes, Augusta Rosa, Esther Rezende, Maria José Oberlander e Vera Martha Ribeiro.

Dispensando do logar de regente de turma da Escola Normal os Srs. Horacio Maisonette e Marietta Marques de Sá.

Designando D. Leonor Borges para o logar de substituta de coadjuvante de ensino licenciada, Alcina Santos de Araujo para a 6ª mixta do 10º; Maria Augusta de Freitas para a 2ª feminina do 10º; Cora Coutinho Oberlander para a 6ª mixta do 10º, e Tharcilia Cunha para a mixta do 8º; Manfredo Liberal para a 1ª masculina do 10º, e Julio Sanches Peres para a 1ª masculina do 10º.

Convertendo em mixta a 2ª escola masculina do 5º.

## Varios despachantes suspensos na Alfandega

O inspector interino da Alfandega, tendo em vista que não foram cumpridas as intimações para renovação de fiança dos despachantes abaixo, resolveu suspendel-os até que cumpram aquella determinação legal, devendo os Srs. chefes de secção providenciar para que os mesmos despachantes não exerçam as funcções do seu cargo durante o periodo da suspensão. Os despachantes suspensos são os seguintes: Antonio Pereira de Azevedo, Genes Napoleão Dantas, Hermogenes da Silva Freire, João Pereira Freire, João Pereira de Almeida, José Sebastião de Arentes Franco, Manoel Cornelio Ximenes de Adagão e Oswaldo de Almeida França.

Foi tambem suspenso o caixeiro de despachante da firma Ramos & Silva, José da Fonseca.

OS BONDES DE CEM RÉIS

## A Light recusa-se a cumprir o laudo?

### A Prefeitura multou-a em dous contos

Não tendo a Companhia de S. Christovão (Light) cumprido a intimação que lhe foi feita para apresentar horarios dos bondes das linhas dos largos de Catumby e Rio Comprido e projecto de restabelecimento da linha do Asylo Isabel, de accordo com o laudo proferido pelo Dr. Ubaldino do Amaral, foi a mesma companhia multada em 500$, por cada uma das infracções, perfazendo a multa o total de 2:000$000.

Foi expedida nova intimação á companhia, sendo-lhe marcado o praso de 24 horas para o seu cumprimento.

## Estão em gréve os operarios das usinas de carvão de Tubarão

### Conflicto e morte

FLORIANOPOLIS, 12 (A. A.) — O engenheiro encarregado da exploração das minas de carvão de Tubarão communicou ao governador do Estado terem se declarado em parede os operarios, occorrendo um conflicto, do qual resultou a morte de um desses trabalhadores. O chefe de policia fez seguir para ali uma força, afim de manter a ordem.

## COMMUNICADOS



### Arnaldo da Costa Lima

Carlos da Costa Lima e irmãos (ausentes) e o Dr. João Alves Monteiro agradecem cordialmente a todos os que acompanharam os restos mortaes do seu sempre lembrado irmão e socio ARNALDO DA COSTA LIMA, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que mandam resar amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Santa Rita. Desde já se confessam agradecidos.

## A BOYCOTAGEM

Escreve-nos *Um accionista da Brahma*:

"Desde que um grupo de negociantes portuguezes, reunidos em commissão patriotica, aventou a idéa da boycotagem dos productos allemães, por suggestão do *comité* franco-belga, surgiu como primeira possivel victima dessa *boycotagem* a industria nacional de cerveja, sendo especialmente visada a Cervejaria Brahma.

Essa companhia já devidamente explicou, em publicação feita sob a sua responsabilida-

de, em todos os jornaes, a sua situação de empresa nacional, brasileira, organisada de accôrdo com as leis do nosso paiz e sujeita a todos os deveres dellas decorrentes. E, ainda mais: que são nella interessados, como accionistas, cidadãos brasileiros e de outras patrias, todos egualmente attingiveis pela arma da *boycotagem*.

Não importa saber qual o exacto numero desses accionistas; não existe, parece-nos, nenhum criterio legal ou simplesmente logico que determine *quantos* accionistas e uma tal nacionalidade, uma companhia precisa ter, para ser ou não considerada nacional para todos os effeitos. Si esse criterio existe, é curioso indagar si as companhias nacionaes de tecidos, de phosphoros e outras que têm acções em mãos de estrangeiros são, de facto, nacionaes para os effeitos da *boycotagem* projectada.

Quanto á industria de cerveja, em particular, não é nenhum segredo ser ella *em todo mundo*, uma industria em que se especialisaram os allemães, e cuja parte technica, de manipulação, analyses chimicas, etc., têm sempre estado em mãos germanicas.

Por isso mesmo os capitalistas allemães, porque se trate de uma industria que os seus patricios levaram ao grão maximo de perfeição, empregam nella os seus capitaes, sendo nisso sensatamente acompanhados por cidadãos de outros paizes.

Para avaliar até que ponto é injusta essa campanha de *desnacionalisação* da Brahma, basta considerarmos a situação, nesse mesmo terreno, das outras fabricas, daquellas que aproveitam essa guerra... commercial.

A Companhia Antarctica de São Paulo tem 40.000 das suas 63.000 acções em mãos de uma firma allemã.

A Germania, tambem de São Paulo, e que, por signal, fabrica a cerveja "Portugueza", *é uma firma allemã* — Emilio Reichert — da qual são agentes nesta capital os Srs. Gonçalves Zenha & C., firma portugueza.

Aqui no Rio, a Hanseatica, que começa a ser allemã pelo nome, foi fundada e montada por um allemão, mandado vir da Allemanha por annuncio.

Um dos seus accionistas mais influentes é o Sr. James Magnus, cidadão allemão, agente geral da exportação.

Ainda ha bem pouco tempo a Hanseatica retirou da Brahma, offerecendo-lhe ordenados fabulosos, o Sr. Stadler, allemão, para dirigir o fabrico das suas cervejas; entre o seu pessoal technico, como, de resto, o de *todas* as outras fabricas, figuram allemães em quasi toda a sua totalidade.

Outras fabricas existem aqui, em Petropolis, em Juiz de Fóra, Porto Alegre, Recife, Manáos, etc., que soffrem do mesmo *mal* de origem... e de fabrico.

Por que, pois, essa campanha contra a Brahma particularmente, quando a sua situação é, nesse caso, identica á das outras fabricas ? Faça-se, então, a *boycotagem* geral da CERVEJA, attingindo na luta anti-germanica, com golpes de cego, os brasileiros, portuguezes, francezes, russos, etc., etc., que a taes empresas confiaram os seus capitaes; e tambem aos milhares de operarios de multiplos misteres, que nellas encontram, com o seu trabalho honesto, o pão e o tecto para a sua familia.

*Um accionista da Brahma.*

(Do *Correio da Manhã* de 10 de abril de 1916.)

(Transcripto do *Jornal do Commercio*).

## LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 340, extrahida hoje:

| | |
|---|---|
| 32566 | 20:000$000 |
| 51519 | 2:000$000 |
| 27975 | 1:000$000 |
| 53743 | 1:000$000 |
| 1996 | 1:000$000 |
| 51280 | 500$000 |
| 29064 | 500$000 |

*Premios de 200$000*

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 51651 | 55063 | 56952 | 58477 | 16503 |
| 32745 | 45296 | 26054 | 35681 | 18780 |

*Premios de 100$000*

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 51911 | 20176 | 27919 | 58699 | 19275 |
| 36028 | 15 | 18953 | 19937 | 43480 |
| 52626 | 5607 | 5238 | 29144 | 19312 |
| 40246 | 38814 | 52680 | 37782 | 38169 |
| 24853 | 46958 | 12252 | 27259 | 50496 |
| 26530 | 20605 | 10040 | 11954 | 46312 |
| 41813 | 8162 | 21932 | 37835 | 56420 |
| 33005 | 5973 | 17993 | 15073 | 31998 |

## O BICHO

*Deram hoje:*

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 566 | Macaco |
| Moderno | 984 | Touro |
| Rio | 744 | Cavallo |
| Salteado | | Leão |

*Para amanhã:*

782 — 771 — 762

## LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 650ª extracção da 4ª loteria do plano n. 31, extrahida hontem:

| | |
|---|---|
| 20295 | 50:000$000 |
| 28663 | 5:000$000 |
| 4707 | 3:000$000 |
| 19659 | 2:000$000 |
| 18069 | 1:000$000 |
| 28116 | 1:000$000 |
| 24011 | 1:000$000 |
| 46388 | 1:000$000 |

*Premios de 500$000*

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 9145 | 26490 | 29576 | 50193 | 51476 |
| 58075 | 60033 | 65464 | 66297 | 67466 |

*Premios de 200$000*

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 2033 | 3027 | 5079 | 8083 | 9051 |
| 9082 | 9379 | 9802 | 12097 | 12771 |
| 14222 | 17217 | 19241 | 19506 | 21101 |
| 28436 | 31547 | 32056 | 33117 | 34755 |
| 34937 | 38951 | 41554 | 42434 | 45087 |
| 50457 | 51065 | 54332 | 58099 | 69531 |



## MARIA DA SILVA

Joaquim Silva e seus filhos mandam celebrar amanhã, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma de sua presada esposa e mãe MARIA DA SILVA e, para esse acto de piedade e religião, convidam os parentes e amigos.

## Antonio Martins dos Santos

As familias Corrêa de Araujo e Rodrigues Ferreira fazem resar amanhã, quinta-feira, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma de seu tio e cunhado ANTONIO MARTINS DOS SANTOS, fallecido ultimamente em Passa Quatro (sul de Minas).

## Com a policia do 5º districto

Queixou-se hoje o jornaleiro Vanni Raphael, residente á rua da Misericordia n. 58, contra um grupo de rapazes que se dizem estudantes de medicina, os quaes, diariamente, alvejam as janellas de sua casa, quebrando-lhes os vidros a pedrada.

Disse-nos o Sr. Raphael que, varias vezes, já deu queixa ao mesmo policia do caso, sem que este o haja ouvido.

# O fechamento das portas e a União dos E. no Commercio

### Uma representação ao Prefeito

A União dos Empregados no Commercio entregou hoje ao Sr. prefeito a seguinte exposição:

"A directoria da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro solicita respeitosamente a attenção de V. Ex. para o assumpto que passa a expor:

Pelo Centro de Industria de Calçado e Commercio de Couros acaba de ser apresentado a V. Ex. um memorial a respeito do trabalho nas fabricas de calçado em domingos e dias feriados federaes e municipaes, procurando demonstrar a directoria dessa Associação que as multas que foram impostas a algumas dessas fabricas, por estarem funccionando com todo o pessoal em certo dia feriado não procedem, porquanto, segundo ella, a lei municipal regulamentando as horas de trabalho dos empregados do commercio não póde attingir os estabelecimentos fabris.

Tal allegação, como V. Ex. terá notado, além de irrisoria, carece absolutamente de fundamento.

O acto dos dignos agentes fiscaes da Prefeitura está perfeitamente de accôrdo com as disposições da lei em vigor, não havendo, de fórma alguma, erro de interpretação em sua applicação, aliás justissima.

Os estabelecimentos de que se trata não são puramente "fabris"; são tambem "commerciaes". Ao lado de um avultado pessoal, occupando-se da funcção que lhes é propria, a parte exclusivamente manufactureira, — isto é, os operarios — trabalha uma outra categoria de funccionarios, tendo a seu cargo a arrumação, desenvolvendo assim sua actividade no balcão e no escriptorio, isto é, são verdadeiros "empregados do commercio".

Ora, si aos primeiros é facultado trabalhar em qualquer dia, os segundos estão sujeitos ás determinações do art. 87 e mais disposições da lei orçamentaria em vigor e a infracção dessas clausulas é que deu motivo ás penalidades impostas, da qual os attingidos procuram esquivar-se, apresentando considerações que não passam de subterfugios e sophismas.

Eis, pois, a questão em toda a sua simplicidade e sem mais controversias possiveis. Escusado será dizer que, no caso vertente, não ha necessidade alguma de recorrer-se a textos, pareceres ou opiniões juridicas dos eminente mestres do direito: Teixeira de Freitas, Inglez de Souza, Lafayette, etc., ou a citações de quaesquer outros grandes jurisconsultos nacionaes ou estrangeiros.

Aproveitamos a occasião para agradecer, mais uma vez, todo cuidado e carinho que V. Ex. tem dispensado aos interesses da classe que representamos, procurando sempre fazer com a maior justiça, tornando-se, por isso, V. Ex. credor do maior reconhecimento dos empregados do commercio, que consideram V. Ex. um dos seus grandes defensores.

Terminamos pedindo a V. Ex. dignar-se acceitar os protestos da mais elevada e respeitosa consideração e estima que temos a honra de apresentar.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1916. — *Narciso Gonçalves*, presidente. — *Alfredo Teixeira*, secretario. — *Alvaro Marques*, thesoureiro."



# Ao Booth Line Company intransigente

### Receiam-se perturbações dos estivadores

BELEM, 12 (A. A.) — Receia-se que, devido á intransigencia da Booth Line Company, o serviço dos estivadores volte a perturbar-se. As autoridades esforçam-se no sentido de obter que nada haja.

O commercio e a navegação estão sentindo grandes difficuldades com a execução das ordens relativas á "Black list", pela Booth Line, que é a unica companhia de navegação para a Europa.

A companhia ingleza está assim prejudicando as proprias importações para a França e de Portugal, seus alliados, creando todas as difficuldades para a exportação da borracha. Receia-se que essa situação tenha serias consequencias.



# Uma peça...

Na ausencia de Janir Jertoi, syrio, dono do armarinho da Estrada Real de Santa Cruz numero 2.449, os ladrões arrombaram uma porta do estabelecimento, e carregaram com algumas peças de fazendas, no valor de 500$000.

Quando Janir chegou e viu a peça que lhe haviam pregado os ladrões, levando-lhe as peças de fazendas, saiu ás pressas a dar queixa á policia do 20º districto.



## A' praça

Emiliano Bacellar, tendo contratado a venda da pharmacia de sua propriedade, "Pharmacia Bacellar", sita á rua Goyaz n. 154, Encantado, convida aquelles que se julgarem seus credores a apresentar suas reclamações no praso de 8 dias, a contar de hoje.

Rio, 10 de abril de 1916.

Emiliano Bacellar.

# As violencias da policia fluminense

## O que nos disse a propria victima

Ha dias, em telegramma do nosso correspondente em Campos, registámos as violencias soffridas pelo capitão Domingos Ferreira da Silva Oliveira, violencias praticadas pelo alferes Sizenando, da Força Policial do Estado do Rio. Essas informações foram contestadas pela policia fluminense e hoje, vindo á nossa redacção, o Sr. capitão Oliveira contestou aquella contestação...

— E' falso, disse-nos elle, o que se allega na "nota" do chefe de policia. Eu fui preso na minha residencia, quando ainda estava deitado. Ouvindo bater, os meus filhos abriram a porta, sendo a minha casa invadida pelo alferes, acompanhado de praças e paisanos, todos armados. Fiz o official penetrar no meu quarto, afim de saber do que se tratava. Elle, então, declarou-me que eu estava

*O capitão Domingos Ferreira da Silva Oliveira*

preso, em virtude de requisição do chefe de policia do Districto Federal, por estar processado pelo crime de estellionato. Fiz ver ao alferes Sizenando que não estava resolvido a acompanhal-o, porque era seu superior.

Só cedi, depois de ouvir delle affirmações de que me cercaria de todas as considerações. Mas, a verdade é que durante toda a viagem estive rodeado pela escolta e mantido incommunicavel.

Basta dizer-lhe que almocei no restaurant da estação de Campos com quatro soldados postados em linha, de carabinas embaladas, como se fosse algum facinora.

— E os motivos da sua prisão ?

— Simples: fui preso por não haver comparecido á assembléa de meus credores, realisada no processo de minha fallencia. Não sou um estellionatario, como diz a "nota" do Sr. Macedo Torres. E tanto não sou que fui posto em liberdade.

Em resumo: as violencias narradas pela A NOITE são verdadeiras.

### MAIS VIOLENCIAS

CAMPOS, 11 (A NOITE) — A imprensa local confirma todos os telegrammas publicados pela A NOITE sobre os attentados aqui praticados pela policia.

A "Gazeta do Povo" publica importante artigo, dizendo que o desmentido do chefe de policia, publicado no "O Paiz", além de mentiroso é inepto, pois não estamos em estado de guerra que autorise a acção militar de violencia, onde ha autoridade civil.

Acabam de chegar noticias de Cambucy, dizendo que a agente do Correio ali, D. Esther Santiago, ameaçada de ser desfeiteada por um alferes de policia, deixou a agencia, pedindo licença e seguindo para Friburgo.

O alferes quiz desfeitear a agente dentro da repartição, facto esse que causou surpresa, pois a agente é irmã de um correligionario do Dr. Nilo Peçanha, o collector de Therezopolis, não envolvendo o caso a politica.

A imprensa regista hoje outro attentado praticado pela policia nas visinhanças desta cidade.

Trata-se da prisão, a tiros, do individuo João Custodio, que recebeu um grave ferimento de bala na face.

A prisão foi effectuada pelo agente de policia e ex-soldado Manoel Galdino, encostado á policia e que está pronunciado por crime de homicidio praticado aqui, quando Galdino, então soldado, effectuando a prisão do cidadão portuguez Pedro Lopes da Silva, em uma rua central da cidade, o matou a tiros, a mandado do agente Acrisio.

Apezar de existir mandado de prisão do criminoso, Galdino faz o policiamento local, aproveitando os seus serviços na pratica dos maiores attentados.

A população está vivamente alarmada com essas noticias.



# SPORTS

## Football

### Torneio Initium

Com a approximação do domingo, dia em que os primeiros teams dos nossos clubs da 1ª divisão da Liga medirão forças, simultaneamente entre si, num torneio, para nós de todo novo, mais augmenta a ancia do nosso meio sportivo, ou, diriamos melhor, de todo o publico desta capital.

E' sabido como nasceu dubia e modesta esta idéa, como cresceu depois, com o esforço de todos os jornaes daqui e, como, em seguida, graças ao auxilio da Metropolitana e dos clubs concorrentes, hoje inscriptos, tomou corpo, vivendo actualmente no cerebro de todos e na ancia geral.

Esse torneio, que nos proporcionará em rapidos momentos o julgamento de cada "team" e de cada "player" desses "teams", concorrentes ao proximo campeonato carioca, tem um significado ainda muito maior que é o da provarmos á evidencia que o "football" na nossa terra já é uma verdade, que aqui se cultiva com amor o mais animado dos "sports" modernos.

### Fluminense F. C.

Realisa-se amanhã, no "ground" deste club, o ultimo "training" entre os conjuntos dos quaes sairão os "players" que comporão o "team" representativo do tricolor, no torneio "Initium", a ser disputado domingo proximo.

Por isso mesmo, o Fluminense solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados, inclusive os reservas, afim de que essa escolha, obedecendo ao mais justo criterio, possa satisfazer a confiança que recairá em cada componente e a todos em conjunto:

"Team" A:

Moraes
Waldemar — Moacyr
Dantas — Oswaldo — Kentish
Celso — Barthô — Welfare — Couto — Calvert

"Team" B:

Affonso
Vidal — Netto
Laís — Fabio — Calmon
Netto — Raul — Baptista — J. Carlos — Ernani

Reservas: Gonzaga, Antonico, Gilbert, Tiplady, Nelson, Honorio, Joaquim, George, Primitivo, Durão e Gelvray.

### Babylonia F. C.

Para a assembléa geral extraordinaria convocada para amanhã, 12 do corrente, são convidados os Srs. associados a comparecer ás 20 horas, na séde social, á rua Marquez de Abrantes n. 201, constando da ordem do dia a eleição de cargos vagos da directoria e outros assumptos de interesse social, entre os quaes a boa organisação dos "teams".

## Boliche

### Campeonato do C. C. P.

Continuaram hontem, no Centro de Cultura Physica, as provas do campeonato de boliche, de abril, sendo jogadas quatro quinielas, que deram o seguinte resultado:

1ª — Brasil e Campello;
2ª — Netto e Silveira;
3ª — Ferreira e Felix;
4ª — Brasil e Odim.

JOSE' JUSTO.



# O presidente eleito de S. Paulo no Uruguay

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — O Dr. Altino Arantes, presidente eleito do Estado de S. Paulo, e sua comitiva visitaram hontem o edificio da Penitenciaria e o Cemiterio Central, que lhes mereceram francos elogios.

A' noite realisou-se no Uruguay Club o banquete offerecido ao Dr. Altino Arantes pelo ministro das Relações Exteriores, Dr. Manoel Otero, ao qual assistiram todos os ministros de Estado, e os ministros do Brasil, Estados Unidos, Chile, Cuba, Paraguay, Dr. Fernandez Medina, sub-secretario das Relações Exteriores, Dr. Saldana, presidente da Camara dos Deputados, Dr. Sterling, vice-presidente do Senado, ex-presidente da Republica, Dr. Claudio Williman, intendente municipal desta capital, introductor do corpo diplomatico, subsecretario da Fazenda, secretario do presidente da Republica e os principaes membros da colonia brasileira.

Ao ser servido o "champagne", foram trocados entre o Dr. Manoel Otero e o Dr. Altino Arantes brindes muito cordiaes.

A' meia noite, o Dr. Altino Arantes, em companhia da sua comitiva e do commandante Mato, seguiu para Melo, tendo tido na estação da estrada de ferro uma despedida muito affectuosa. No momento da partida do trem, foram erguidos muitos vivas ao Brasil e ao Uruguay.



## Escola Nacional de Bellas Artes

Acham-se abertas, na secretaria desta escola, até o dia 2 de maio proximo futuro, as inscripções para os concursos ás cadeiras vagas de pintura e modelo vivo.



# Policia para botocudos

### Um guarda-civil insolente

A nossa policia continua muito áquem do nosso meio civilisado.

Ainda hoje telephonámos para a Inspectoria da Policia Maritima e pedimos ao guarda civil de plantão no telephone, de nome Eduardo, que nos informasse si a barca que vem da ilha do Governador já tinha chegado. Como resposta o atrevido guarda civil disse que não "era horario de barcas".

O Sr. chefe de policia, que é um homem educado, deve tomar uma providencia para cohibir actos como este, pois já estamos fartos de appellar para as figuras secundarias.



# DESAPPARECIDA

Acha-se desapparecida, desde o dia 9 do corrente, da casa de sua residencia e da de sua familia, a Sra. D. Laudelina Florinda das Neves, que se acha soffrendo das faculdades mentaes.

A familia da desapparecida enferma pede-nos declaremos que agradece quaesquer informações a respeito e que sejam enviadas para a Padaria S. João, em Anchieta.



## Foi roubado em casa della...

Antonio Dias Pinheiro pernoitou a ultima noite em casa de Carlota Soares, á rua Theophilo Ottoni n. 179. Ao retirar-se, pela manhã, deu por falta de uma carteira com 300$, pelo que levou sua queixa á policia do 3º districto, que prendeu Carlota e sua companheira de casa, Bertha Stenberg.

Estas mulheres são ladras conhecidas, sendo Carlota companheira do perigoso vigarista conhecido por "Sabrosa".



# O MERCADO DE CARNE VERDE

### No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 618 rezes, 57 porcos e 32 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 37 r. e 2 p.; Durisch & C., 17 r.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; A. Mendes & C., 58 r.; Lima & Filhos, 41 r., 5 p. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 81 r., 25 p. e 18 v. C. Sul Mineira, 24 r.; C. Oéste de Minas, 15 r.; João Pimenta de Abreu, 29 r.; Oliveira Irmãos & C., 129 r. 15 p. e 5 v.; Basilio Tavares & C., 48 r.; Castro & C., 28 r.; C. dos Retalhistas, 23 r.; Portinho & C., 27 r.; Luiz Barbosa, 20 r.; F. P. Oliveira & C., 39 r.; Fernandes & Marcondes, 6 p. e 3 v.

Foram rejeitados: 9 r., 2 p. e 1 v.

Foram vendidas: 44 1/4 r.

O "stock" total existente em Santa Cruz é de 3.555 rezes.

### No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 564 3/4 r., 55 p. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $460 a $500; porcos, de 1$250 a 1$300, e vitellos, de $600 a $800.

—Ainda hoje não houve carneiros.

### No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 25 rezes.



# CANHENHO FUNEBRE

### MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Adelia do Nascimento Peixoto, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; D. Maria Luiza de Campos, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Caetano Vieira da Silva, ás 9, na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, rua General Camara; Guido Parrini, ás 9, na mesma; Liberato José Cordeiro Gomide, ás 8, na egreja da rua Sanatorio, em Copacabana; D. Maria de Oliveira Ribeiro, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Attilio Boselli, ás 9 1/2, na egreja de N. S. da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Dr. Alfredo Corrêa de Oliveira, ás 9, na egreja do Convento da Lapa; Luiz Ferreira Marques de Abreu, ás 9, na Cathedral; Licinio de Seixas Mattos, ás 9, na matriz de S. João Baptista de Nictheroy; D. Carmen Pinheiro de Souza Bandeira, ás 9 1/2, na egreja do Carmo; Arnaldo da Costa Lima, ás 9 1/2, na matriz de Santa Rita.

### ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria da Gloria, rua Theodoro da Silva n. 318; João Veiga, Hospital Evangelico; Alice, filha de Sebastião Gonçalves, rua José Clemente n. 633; Manoel, filho de José Bueno, travessa Senhor de Mattosinhos n. 16; Alfredo Amaral Junior, rua Visconde Duprat n. 30; Augusto, filho de Augusto Leotens, rua Senador Pompeu n. 194; Rogerio, filho de Henrique Nogueira da Silva, rua Barão do Amazonas n. 105; Alvaro Pinto de Carvalho, praia do Retiro Saudoso n. 303; Virginia Cardoso de Ornellas, rua General Bruce n. 294; Octavio Ramos, necroterio municipal; Clementina Isabel da Silva, rua Sara n. 74; Mario Sandes, rua do Hospicio n. 268.

No cemiterio de S. João Baptista: Manoel, filho de João de Souza, rua da Matriz n. 86; Manoel Nunes da Silva, morro do Castello s/n; marinheiro Raymundo Pinto de Carvalho, Hospital da Marinha; Maria Raymunda Ferreira Tourinho, rua S. Clemente n. 96; Edgard, filho de Antonio Ribeiro da Silva, rua do Senado n. 108; Braulia Maria da Conceição, morro da Babylonia s/n; Antonio Mendes, Hospital da Beneficencia Portugueza; Diogo da Silva Passos, Hospital da Santa Casa; Balbina Baptista Peçanha de Sampaio, rua Barroso n. 12; Theodora, filha de Candido Porciuncula, rua Benjamin Constant n. 112.

—Foi hoje inhumada, em carneiro, na necropole de S. João Baptista, a Exma. Sra. D. Maria Moreira Brandão, esposa do deputado federal pelo Estado de Minas Geraes, Dr. Moreira Brandão.

O seu funeral foi de 1ª classe, tendo saido o cortejo funebre da praia de Botafogo n. 468.

—Foi hoje sepultado, em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo do Sr. Miguel Medeiros de Almeida, praticante de conductor de trem da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O finado era muito estimado pelos seus collegas, em cada um dos quaes contava um affeiçoado. Sua morte occorreu subitamente, quando em viagem, na estação de Ouro Preto.

Era sobrinho do Sr. Manoel de Barros Medeiros, official da secretaria da Santa Casa de Misericordia.

—Baixaram hoje á sepultura, no mesmo cemiterio, os restos mortaes do Sr. Fausto José Joaquim, continuo da Escola Superior de Agricultura.

O feretro saiu da rua Paraiso n. 70.

—Será sepultado amanhã, em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. Domingos Couto de Carvalho Neves, secretario do Tribunal de Contas.

O feretro, de 1ª classe, sairá ás 9 horas, da rua General Roca n. 134.

—Seguirá hoje, pelo nocturno, ás 21 horas, para S. Paulo, o corpo embalsamado, do senador federal Francisco Glycerio, que será conduzido da rua das Laranjeiras n. 101, até á estação Central em coche de 1ª classe.



# Associação Commercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA
1ª *convocação*

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, nos termos do art. 19 dos estatutos, convida os Srs. socios da Associação, remidos e contribuintes, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no edificio social, á rua Primeiro de Março n. 66, no dia 18 do mez corrente, ás 1 hora da tarde, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos, em art. 27 e paragraphos.

De accordo com o paragrapho unico do art. 19, nessa assembléa só será discutido o objecto de sua convocação.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1916. — Pela directoria, *Barão de Ibiracahy*, presidente.

(36)

# OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

6 EPISODIO

## A PENA DE TALIÃO

XXII

COLLY E CÃO DE PASTOR

Não tardaram em se retirar da parte baixa do bairro onde estava situada a pequena casa em que haviam feito buscas sem resultado e, abandonando a estrada principal, encaminharam-se para o campo raso.

Os cães, farejando a terra, de orelhas em pé, de cauda oscillante, corriam rapidos, indo em linha recta, despresando todas as emanações e todos os outros effluvios, unicamente preoccupados em encontrar e seguir as minimas exhalações que pudessem revelar a passagem da rapariga.

A inquietação crescente, de instante a instante, opprimia os dous amigos, e principalmente Justino Clarel.

As duas tentativas consecutivas, das quaes a ultima dera como resultado o rapto de Elaine, demonstaravam a furiosa animosidade da "Mão do Diabo".

E si, por outro lado, o assassinato da rapariga era o intuito visado pela sinistra quadrilha, como explicar esse novo rapto para um segundo e mysterioso destino?

Por que razão os seus designios sanguinarios não se haviam realisado acto continuo, no proprio logar em que Elaine fôra tirada da armadura que lhe servira de prisão?... Que outra complicação tenebrosa e ameaçadora encobria essa mudança de antro, imprevisto e precipitado?... Terrivel e ignorado perigo devia estar suspenso sobre a cabeça de Elaine... Chegariam a tempo de impedil-o?

O olfato maravilhoso dos dous cães guiava-os com admiravel precisão. Não haviam ainda decorrido vinte minutos, quando o pequeno grupo avistou o quartel-general da "Mão do Diabo".

A' medida que se approximavam, os cães redobravam de ardor, ao mesmo tempo que seus latidos se tornavam mais continuos e violentos.

Chegados em frente á casa, junto da grade de madeira que separava o jardim da rua, o enfurecimento dos animaes não teve limites. Foram necessarias toda a força e toda a autoridade dos guardas para impedir que saltassem o obstaculo.

Rapidamente se combinou o plano de ataque. O destacamento foi dividido em dous grupos: um, chefiado por Clarel, que marcharia primeiro, entrando directamente na casa; o outro, commandado pelo representante da autoridade, que cercaria o local, para impedir a retirada dos fugitivos, e entraria pelos fundos do predio.

No interior, os bandidos acompanhavam sempre com grande interesse a impressionante intervenção do Dr. Harrison. Por mais habituados que estivessem a ver sangue, esse phenomeno desconhecido, que resuscitava lentamente um dos dous pacientes, emquanto que pouco a pouco o outro caminhava irremediavelmente para o tumulo, enchia-os de uma emoção e de um terror quasi irreverentes, que nenhum delles nunca até então havia experimentado.

Estavam a tal ponto absortos que quasi não distinguiram no longinquo os latidos dos cães, que os guardas se esforçavam em vão por acalmar.

Um delles, menos cruel que os demais, não se sentia com animo forte para permanecer como testemunha impassivel da dramatica operação, e dirigiu-se para uma das janellas, procurando distrahir o espirito do que occorria ao lado.

De repente deu um grito que sobresaltou os companheiros.

— Olhem!... disse elle.

Com a mão designava o jardim e a grade de madeira, junto da qual uivavam os molossos, cujos guias, sob as ordens de Clarel, principiavam a demolir.

— Chefe!... exclamou Pitt Slim, é a policia!...

Um tumulto indescriptivel, uma inconcebivel e frenetica confusão succederam subitamente á calma e ao religioso silencio que, momentos antes, reinavam na grande sala.

A voz do chefe, intimativa e aspera, conseguiu dominar a confusão.

— Calma e sangue frio!... Nada de loucuras!... Sigam exactamente as minhas ordens!

E dirigindo-se para um dos acolytos que, na sua confiança, substituira Dan:

— Pitt Slim!... A passagem secreta!... Fujam todos por lá!... Você tambem, safe-se com os outros...

— E o senhor, chefe?

— Eu, fico com Dan, até o ultimo momento. Depressa!... Obedeçam!... Sinão será tarde de mais.

No exterior ouviam-se as pancadas precipitadas, vibradas pelos assaltantes nas portas e janellas.

Pitt Slim apertou uma mola disfarçada numa das molduras de madeira da parede, que rodou, descobrindo uma enorme abertura.

Sem olhar para trás, todos os bandidos fugiram.

Na sala ficaram apenas os dous pacientes, o doutor Harrison e o homem do lenço vermelho.

Este inclinou-se para Dan, que parecia comprehender que a invasão subita da policia assignalava a ruina das suas esperanças e a chegada proxima de seus ultimos momentos.

— Chefe, vá-se embora!... balbuciou.

O outro, commovido por essa singular lealdade, que por vezes se encontra nos peores scelerados, teve um gesto de bravia recusa.

— Não! Vaes talvez morrer... Não te abandonarei...

— Assim é preciso!... Fez por mim o impossivel!... A sorte não queria que eu vivesse... Agora cuide de si... Não tardarão a chegar até aqui... Não quero que o meu chefe seja aprisionado... Os desejos dos moribundos são sagrados, e será meu ultimo prazer ver-lhes pregada esta peça... O senhor aqui ficando não me impediria de morrer... E si elles o pilham será então com um ranger de dentes que deixarei de viver!

Desde que percebeu que um soccorro inesperado ia inverter as situações e trazer-lhe a assistencia que lhe faltava para fazer frente aos bandidos, o Dr. Harrison mudára de attitude.

Com o busto inclinado para deante, tinha toda a attenção presa em direcção ao ponto em que os defensores da sociedade se preparavam para entrar. Ignorando as disposições da casa, o cirurgião não podia avaliar os progressos que faziam.

A porta de entrada cedera aos esforços... Mas, na especie de "hall" onde entraram impetuosamente, havia uma segunda porta de carvalho massiço, que era forçoso arrombar como a primeira...

Um só minuto a mais bastaria para que o chefe criminoso não tivesse tempo de fugir.

O homem do lenço vermelho dirigiu-se para a parede pela abertura da qual entrára algumas horas antes, e sua mão procurou a mola secreta que devia desmascaral-a.

A esse gesto, o cirurgião, adivinhou o seu intento e correu para prendel-o... Tentou agarrar-se a elle.

O audacioso malfeitor, porém, com um violento empurrão, fel-o rolar por terra e desappareceu pela parede secreta, no momento preciso em que a porta de entrada cedia, sob a pressão dos policiaes.

Ao vel-os, o doutor precipitou-se para os pacientes, e começou a tirar a atadura que lhes reunia os braços.

Clarel foi o primeiro que entrou na sala. Desvairado pela angustia, seu olhar buscava Elaine... Assim que a viu, comprehendeu rapidamente a morte atroz a que a implacavel crueldade de seus algozes a haviam condemnado, e correu para ella fazendo ao medico pergunta sobre pergunta, com a voz tremula de emoção.

Em poucas palavras este contou-lhe a abominavel pressão exercida sobre elle pelos miseraveis que o haviam sequestrado.

— Mas chegamos a tempo?... interrogou Justino, quasi tão pallido quanto a rapariga. O sangue que perdeu não a esgotou?

— Não! respondeu o clinico, examinando Elaine, com seu olhar penetrante... Ella ha de viver... O outro vae morrer...

Dan, effectivamente começava a delirar. O seu olhar turvo acompanhava com terror o trabalho dos policiaes, que, dando um hurrah de victoria, acabavam de descobrir a porta disfarçada na parede por onde se evadira o chefe da "Mão do Diabo".

Sem hesitação subiram a estreita escada de caracol, que ia ter ao gabinete secreto. O criminoso, porém, tivera tempo de puxar o reposteiro que disfarçava uma porta pesada, que fechou á sua passagem com toda a cautela. Estava garantido. Por isso teve relativa pressa em erguer uma ponta do tapete. Um alçapão dissimulado no assoalho abriu-se; o homem ahi se metteu, desapparecendo.

Quando os que o perseguiam chegaram, encontraram o quarto vazio.

— Por onde poderia ter elle fugido?... Não ha outra saida.

— Veja atrás desse reposteiro, ordenou o inspector chefe.

Uma porta de ferro surgiu... Procuraram em pura perda arrombal-a. Massiça e inabalavel, desafiava todos os esforços. Só o canhão ou a dynamite poderiam vencel-a.

Em baixo, Jameson e os outros policiaes tentavam arrancar ao moribundo algumas revelações sobre seus cumplices.

O scelerado, num esforço supremo, soergueu-se, e desafiando os inquiridores com um olhar de odio:

— Quando se faz parte da "Mão do Diabo", articulou, mesmo na presença do proprio diabo nada se diz!...

Caiu para trás... Estava morto.

Carregavam o cadaver para fóra na occasião em que Elaine abria os olhos...

— Olhe!... Olhe!... Doutor! balbuciou Clarel... o senhor tinha razão... Ella está viva!

E apertando violentamente a mão de Jameson, murmurou-lhe ao ouvido:

— Si tivessemos chegado tarde de mais, Walter, parece-me que só restaria a você despedir-se de seu mestre para sempre!...

(Continua)

*Este folhetim é o 7º do 6º episodio, que será exhibido, quinta-feira, 13 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.*





## Mais uma xarqueada em Minas

JUIZ DE FORA, 12 (A NOITE) — O Sr. João Baptista Franco, proprietario da fazenda Jaboticabeiras, pretende montar ali uma xarqueada, tendo já obtido 20 rezes para experiencia, dando esta bom resultado.

## NOTICIAS LIGEIRAS

MORDIDO POR UM CÃO — Na praça General Osorio, pela manhã, foi mordido por um cão o menor Manoel Carneiro, de 12 annos, de côr preta.

Manoel, que ficou com um ferimento na coxa, foi soccorrido pela Assistencia.





## "A Noite" Mundana

*ANNIVERSARIOS*

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Victor da Cunha, nosso collega de imprensa; Dr. Climaco Pereira Junior; major Armando Pinto Soares de Moura, José da Rocha Baptista, funccionario da Alfandega; Dr. José Roberto de Macedo Soares, nosso collega do "O Imparcial" e addido á embaixada do Brasil em Lisboa; Mme. Dr. Hermenegildo Militão de Almeida.

— Faz annos hoje Mlle. **Idalina Pereira da Silva**, da **Imprensa Nacional**.

— Fazem annos amanhã:

Os Srs. general **José Carlos Pinto Junior**, Dr. Affonso Faller, o academico de direito Rodolpho Barreto **Cardoso de Mello**, bibliothecario da Directoria de **Saude Publica**; Rev. padre José Nattuzzi, **Dr. Everardo Barbosa**, clinico nesta capital.

— Fez annos hontem o **Sr. Dr. Sylvio Pellico** de Abreu, advogado no nosso fôro.

— Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos o Sr. professor Dr. Luiz Barbosa, clinico nesta capital.

*BAPTISADOS*

Baptisou-se domingo ultimo a menina Aurea Sá de Miranda, filha do 1º tenente intendente Alfredo Sá de Miranda e D. Appolonia Sá de Miranda.

Foram padrinhos o major do Exercito Luiz Maria Xavier de Britto e Exma. sogra.

*RECEPÇÕES*

Festejando a passagem de seu anniversario natalicio Mlle. Evangelina Sá Vianna, filha do Dr. Sá Vianna, lente de direito internacional na Faculdade de Sciencias Juridicas, receberá hoje em sua residencia, á rua Conde de Bomfim, um grupo intimo de amigas.

*FESTAS*

O Sr. commandador Charles Schmidt, negociante nesta praça, festeja hoje o 40º anniversario da fundação do seu esabelecimento commercial. Commemorando esta data, aquelle negociante offereceu aos freguezes uma festa intima.

*PELAS ESCOLAS*

Na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro iniciaram-se hontem as aulas de clinica pediatrica medica e hygiene infantil.

No impedimento transitorio do cathedratico, coube ao professor Luiz Barbosa a abertura do curso official, que se realisará, em dias alternados, no Hospital de São Zacharias e no Ambulatorio da Santa Casa.

O ensino será dividido em duas partes: uma relativa ao exame dos doentinhos no ponto de vista do diagnostico, do prognostico e da therapeutica; outra relativa ás questões de hygiene da creança doente ou sadia.

O professor Luiz Barbosa, na sua lição de abertura do curso, salientou as differenças relativas dessas partes do programma, que se conjugam frequentemente e que se completam a todo o momento. Fez ver aos seus alumnos a necessidade da frequencia assidua nos quatro serviços sob sua direcção, para que a colheita do material de estudo seja feita proveitosamente.

Terminou as suas considerações rememorando as palavras suggestivas de Agostinho Thierry que, em plena cegueira, não se cansava de proclamar: "ha no mundo uma cousa que vale muito mais do que os gosos materiaes, muito mais do que a fortuna, muito mais do que a propria saude — é a dedicação pela sciencia".

*CONFERENCIAS*

"O espiritismo prepara o homem para a luta" — é o thema escolhido pelo Centro Espirita Redemptor para a conferencia publica que fará amanhã, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, ás 17 horas.

*ENFERMOS*

Acha-se enferma Mme. Maria Dias, esposa do Sr. João Dias, funccionario da Assistencia Publica. Mme. Dias está aos cuidados medicos de varios clinicos.



## O serviço de apanha de cães e as violencias desnecessarias

Veiu hoje á nossa redacção uma senhora residente á rua S. João Baptista, que nos pediu transmittissemos a quem de direito a sua queixa contra o procedimento grosseiro, incivil e, mais do que isso, atrevido, do fiscal da Prefeitura que dirige o serviço de apanha de cães no districto da Lagoa.

Esse individuo, que por seu proceder incorrecto foi tocado de Capacabana, teve a audacia de penetrar no jardim da casa da queixosa, acompanhado de seus sequazes, para laçar dous cães, apezar dos protestos da senhora, que chegou a ser attingida pelas cordas de que se serviam os brutos.

Ahi fica a queixa, não só para que as autoridades competentes a tomem na devida consideração como tambem para que os moradores de Botafogo se previnam contra esse funccionario atrevido e reajam na altura do atrevimento.

## «Jornal das Moças»

Esta antiga revista feminina acaba de passar por grandes melhoramentos, constituindo-se um orgão que, no seu genero, nada deixa a desejar. No numero a sair a 17 do corrente o "Jornal das Moças" se apresenta inteiramente remodelado, iniciando a publicação de uma delicada novella de Antonio Torres, escripta, especialmente, para essa revista: "O noivado de Helena".





## Politica de Minas

BELLO HORIZONTE, 12 (A NOITE) — O Tribunal da Relação denegou a confirmação do "habeas-corpus" pedido pelo juiz de direito de Montes Claros, em favor do Dr. Mariano Alves, detentor da presidencia da Camara daquelle municipio.





## Da platéa

### AS PRIMEIRAS

"A viagem de Suzette", no Apollo

A companhia Ruas deu-nos hontem no Apollo, em primeira representação, a peça "A viagem de Suzette", adaptada aos espectaculos por sessões pelo Sr. Pedro Cabral. "A viagem de Suzette", peça para creanças, teve uma bella montagem e um correcto desempenho. A Sra. Magda Arruda, estreante, fez a Suzette, bastante agradavel. Carmen Osorio, na Paquita, excellente. O Sr. José Victor destacou-se dos seus collegas, no desempenho correcto que deu ao antipathico papel de D. Giraflor. Jorge Gentil, Arthur Rodrigues, Prata e Roldão, bons. Os demais procuraram auxiliar aquelles seus collegas. E iamos nos esquecendo de perguntar aos Srs. Gentil e Rodrigues quem é o "Pericles" de que elles tanto falavam? Será o afamado "Péricles"?

"Meu boi morreu!"

Tem causado grande successo nos ensaios o quadro dessa revista, que se passa na praça da Bandeira, completamente inundada, tendo, ao meio, encalhado, um electrico. O dialogo é vivo e engraçadissimo. Os personagens que o defendem têm pilherias adoraveis; entre elles o sujeito ranzinza e o cavalheiro que saiu de casa mettido num escaphandro, por causa da enchente. Parece-nos que "Meu boi morreu!" vae marcar época entre as nossas revistas.

O concurso de comedia no Theatro Pequeno

Fomos hontem á Escola Dramatica Municipal. Eram 16 horas. Grande movimento de alumnos. Ia começar a aula de arte de representar. A nossa ida á Escola tinha um fim: saber algo do concurso de comedias lá aberto pelo Theatro Pequeno. Falámos ao secretario de Coelho Netto: o Sr. Pedro Werneck: — Muitos originaes? perguntámos-lhe. — Alguns. E' provavel que cheguem mais. Chegarão, póde-se garantir. Nós brasileiros temos o habito de resolver as cousas nos ultimos momentos. Faltam dez dias para encerrar o concurso. Penso que de hoje em deante começarão a chegar, com mais frequencia, as peças. — Mas, até agora, quantas ha? — Quatorze. — Os titulos? — Vou dizer-lhe os titulos e os pseudonymos. Preparámos o lapis e o Sr. Pedro Werneck, sempre amavel, foi ditando: "A viuva Barros", de Nathalino Rocha; "Cessou o intervallo", de Aurea Mediocritas; "O dominó amarello", de Cantagallense; "Entre o chá e o pocker", de X.; "Maldito sangue", de Leo Senfal; "Os romancistas", de Tonico; "Cheque-mate", de Modestus; "Effeitos da grève do gaz", de Doremifasollasi; "Prima Helena", de Silva Junior; "Odio Velho", de X. X. X.; "Um casamento na roça", de Borgita; "A escola do amor", de Baturité Turyassu'; "Suicidio por amor", de Israel Tavora; e "O fio de cabello", de Eu e Elle, terminou o Sr. Werneck.

—— Dos artistas Elisa e Augusto Campos, que partem para São Paulo em "tournée", com a companhia Christiano de Souza, recebemos gentil cartão de despedidas, que agradecemos, fazendo votos de boa viagem.

—— Espectaculos para hoje: Trianon, "José do Egypto"; Apollo, "A viagem de Suzette"; São José, "O Marroeiro"; Theatro da Natureza, "Œdipo Rei"; Recreio, "Princeza dos Dollars"; São Pedro, "Eva".

SECÇÃO INEDITORIAL

## Associação Commercial

Tabellião Victorio, 2º Officio — Rua do Rosario, 138. Telephone 3149 Norte — Rio de Janeiro

PUBLICA FORMA

Editaes — Tribunal Civil e Criminal — Camara Commercial. De convocação dos credores da firma Ortigão & Companhia, estabelecida com commercio de café e operações congeneres, nesta praça do Rio de Janeiro, afim de reunirem-se no dia dezenove do corrente mez de agosto, á uma hora da tarde, na sala das audiencias deste Juizo, á rua dos Invalidos numero cento e oito, afim de deliberarem sobre o pedido de homologação de concordata, feito pela firma supplicante com os seus credores em numero legal. O Doutor Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc. Faço saber aos que o presente edital de convocação de credores da firma Ortigão & Companhia virem que, em virtude da distribuição do Doutor Presidente desta Camara Commercial, e me foi apresentada por parte da firma Ortigão & Companhia, uma petição acompanhada dos livros dos supplicantes, balanço do activo e passivo social, conta demonstrativa dos lucros e perdas, a relação nominal dos credores, com indicação de seus domicilios, natureza de creditos e importancias, em cuja petição pede a homologação da concordata feita com seus credores em numero legal, cujo accôrdo é do teor seguinte: Ortigão & Companhia fazem a seus credores chirographarios a seguinte proposta de concordata: pagar-lhes quinze por cento de seus creditos por saldo de contas e plena quitação, sendo este pagamento realisado dentro de noventa dias, a contar do encerramento e homologação deste accôrdo. Rio de Janeiro, vinte e cinco de junho de mil novecentos e tres. — *Ortigão & Companhia*. Estava legalmente sellada. Em virtude do que passou-se o presente edital de convocação dos credores da firma Ortigão & Companhia, estabelecida nesta praça com commercio de café e operações congeneres, para reunirem-se no dia dezenove do corrente mez de agosto, á uma hora da tarde, na sala das audiencias deste Juizo, á rua dos Invalidos numero cento e oito, afim de deliberarem sobre o pedido de homologação de concordata feito pelos supplicantes com seus credores em numero legal. Para constar passaram-se este e mais dous de egual teor, que serão publicados e affixados na fórma da lei, de cuja affixação o porteiro dos auditorios lavrará a competente certidão para ser junta aos respectivos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos sete de agosto de mil novecentos e tres. E eu, Antonio Lopes Rodrigues, digo, Lopes Domingues, escrivão, o subscrevi. — *Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu*. Era o que se continha em um apontado á folhas tres mil setecentos e vinte do "Diario Official" de oito de agosto de mil novecentos e tres que me foi apresentado e de cujo apontado bem e fielmente fiz extrahir a presente publica fórma, que conferi e achei conforme ao original ao qual me reporto, em poder da parte nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos oito de abril de mil novecentos e dezeseis. Eu, Alvaro Fonseca Cunha, tabellião interino, subscrevo e assigno em publico e raso. Em testemunho (estava o signal publico). — *Alvaro Fonseca Cunha*. Rio, 8 de abril de 1916. Alvaro Cunha. C & C por mim, tabellião *F. Hermes.*"

## A "Equitativa"

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Avenida Rio Branco

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio trimestral de suas apolices sorteaveis em dinheiro no dia 15 do corrente, ás 15 horas, na séde social.

Os segurados receberão em dinheiro as importancias das respectivas apolices, descontando-se, apenas, o imposto creado pela lei do orçamento e contra o qual já reclamou a "Equitativa" que, si for attendida, como espera, entregará immediatamente aos sorteados as sommas descontadas em virtude da alludida disposição.

O sorteado, além de receber o valor da apolice em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do praso do contrato e com o direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os trimestres daquelle praso.

Os prospectos encontram-se no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá com especial agrado, além dos senhores mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-a com a sua presença.

Afim de evitar inconvenientes da ultima hora, a directoria tem a honra de participar aos senhores mutuarios que o recebimento de premios pagos por antecipação dos respectivos vencimentos só será feito até o dia 11 do corrente, ás 13 horas.

# PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitai os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., E. Legey, & Comp. e outros.
EM S. PAULO --- Drogaria Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.
EM SANTOS --- Companhia Santista de Drogas e outras casas.

# O Peitoral de Angico

A fama do Peitoral de Angico Pelotense accentua-se nos promptos e radicaes curativos operados na humanidade.

«Attesto que tenho usado não só para mim, como tambem para pessoas de minha familia, o **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo habil pharmaceutico Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto, contra constipações, bronchites, etc., do que tenho tirado sempre optimos resultados. E por ser verdade firmo o presente e assigno. — Pelotas, 17 de novembro de 1890. — JERONYMO CARDOSO FERNANDES.»

«O abaixo assignado, conselheiro municipal e capitão da Guarda Nacional, attesta qui tem sido usado pelas suas filhas o **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo habi pharmaceutico Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto, obtendo sempre rapido approveitamento em caso de tosse, constipações e molestias semelhantes.

E por ser verdade, passo o presente, que assigno com o maior prazer. — Pelotas, 17-11-1894. — FELICISSIMO MANOEL AMARANTE».

O **Peitoral de Angico Pelotense** se encontra á venda em todas as pharmacias, drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos. Pedir sempre o verdadeiro.»

**Drogaria Eduardo C. Sequeira --- PELOTAS**

## CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Este curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE E COMPETENCIA dos seus professores, reabriu suas aulas. Corpo docente: **Dr. Gastão Ruch, Dr. Mosc Ik, Dr. Mendes de Aguiar, Dr. Paula Lopes**, professores do Externato D. Pedro II; **Drs. Sebastião Fontes** e **Autran Dourado**, professores da Escola Militar; **Dr. Henriq e de Araujo**, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; **Dr. Pereira Pinto**, professor do Collegio Militar; **Dr. Augusto Ansel**, autor de valiosos trabalhos didacticos, e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO. Ourives, 29, 2º andar em cima da pharmacia Nogueira. JURUENA GOMES DE MATTOS, director.

## CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA

Juntae as chapinhas da cerveja **SERRANA** e **VIENNA** e as enviae á nossa casa ou a qualquer Sociedade da Grande Commissão Portugueza Pró-Patria que reverterá cem réis em duzia em beneficio da **CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA**

**M. DE BRITO & C.**
RUA SENADOR POMPEU, 296
Telephone Norte 6.099

## BEBAM SEMPRE AS excellentes cervejas

**BRAHMA BRAHMA-PORTER**

**! FIDALGA !**

**BRAHMINA**

DA

**COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA**

Telephone C. 111

## Drogaria Granado & Filhos

**RUA URUGUAYANA N. 91**
NÃO TEM FILIAL
DROGAS GARANTIDAS
PREÇOS SEM COMPETENCIA
**Balança sensivel a 1 gramma para pesagem gratuita da freguezia.**

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

GRANADO & C., 1º de Março, 14

## A Villa de Barcellos

Restaurant de 1ª ordem com cozinha á PORTUGUEZA e á BAHIANA

Gabinetes reservados com entrada independente e todo o conforto

**3, Travessa do Theatro, 3**

## LOMBRIGAS

São expellidas com o

**XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO**

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000; seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000

Vende-se na **A GARRAFA GRANDE**
Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

## LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 14 do corrente

**20:000$000**

Por 1$800

Terça-feira, 18 do corrente

**40:000$000**

Por 3$600

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

## CASA STAMP

—o—o—o—

Novidades em calçados finos

Cano de casimira em diversas cores a ............ 28$000
Cano de camurça a ........... 30$000
pelo Correio mais ........... 2$000

**9 -URUGUAYANA- 9**
Teleph 729 Central

## Loterias da Capital Federal

**Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil**

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

**Amanhã**
334 — 6ª
**30:000$000**
Por $750, em inteiros

Sabbado, 15 do corrente
A's 3 horas da tarde
325 — 11ª
**50:000$000**
Por 6$400, em oitavos

De accordo com o novo contracto, fica supprimido o imposto de 5 o|o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

## A Notre Dame de Paris

**GRANDE VENDA com o desconto de 20 %.**
Em todas as mercadorias

## CAFE' CANTAGALLO

RIGOROSAMENTE PURO

Excellente paladar. — Torrefacção: Travessa Costa Velho n. 20. DEPOSITOS NO CENTRO CASA TINOCO rua S. José n. 120. PADARIA HUNGRIA Travessa de S. Francisco 30. Telephone Central 2.989. — Kilo 1$200
Encontrado em todos os armazens e casas de 1ª ordem

## MOVEIS

**Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 550$000; mais barato que qualquer outra casa:** salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 70$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

## CAMPESTRE

*R. DOS OURIVES 37*
Amanhã ao almoço:
Cozido familiar.
Rabada com carurú,
Arroz de forno á minhota
Ao jantar:
Suaccesso!....
Leitão á brasileira.
Marreco aux olives e muitas outras iguarias.
Todos os dias:
Ostras cruas!... canja especial, polvo fresco e papas,
Provem o delicioso Anadia, branco e tinto.
*TELEP. 3.666 NORTE*

## MOVEIS

De todos os estylos, a dinheiro e a prestações; sem fiador
— NA —
**Renascença**
**Rua Sete de Setembro 209**

## UM TUBERCULOSO

Que sarou com o mais moderno especifico contra a tuberculose, fraquezas, anemias, dor nos peitos, febre, catarrhos, pontadas, dyspepsia e profunda neurasthenia, com enfraquecimento geral, e tendo obtido a cura depois de desenganado e os medicos pelo exame nos pulmões e escarros terem achado o bacillo ou germen do mal, indica por humanidade tão santo remedio a quem enviar 200 réis em sellos e endereço ao professor Zacharias Jordão, no «Correio da Manhã», Rio de Janeiro.

## Stadt Munchen

Succursal do Campestre
Hoje:
Especial cozido.
Boas peixadas.
Grande ceia, ao ar livre, no grande terraço, unico no genero.
Gabinetes especiaes para familias.
Provem o afamado vinho Anadia, branco e tinto, em botijas.
*1 Praça Tiradentes 1*
**Telephone Central 665**

## DORDENT

cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.
**Preço 1$000**
Caixa do Correio 1.907

## MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, telephone n. 994 Central.

## Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158
**Rodrigues Salines & C.**

## Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

## Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

Acceita costuras para posponter a dous torçaes juntos e moderna vestidos antigos, tudo a preço modico.

**Mme. Nunes de Abreu**
Rua Uruguayana 146 1º andar

## LEITURA PORTUGUEZA

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. — S. José, 52.

## A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

**81 RUA SAO JOSE' 81**
... á rua Rodrigo Silva e avdnt a ... branco. Telephone 4.513 Centr

## HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

**Avenida Rio Branco**

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

## Grande atelier de costura

Em casa GROTTERA
**Dirigido por Mlle. Daria Berti**

Confecciona qualquer genero de toilette-lutos em vinte e quatro horas; especialidade em blusas — Preços sem competencia.

**Rua da Carioca, 6**
PRIMEIRO ANDAR
Telephone 3.106

## Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

**Joalheria Valentim**
Telephone n. 994

## Leilão de penhores

Em 14 de abril de 1916
**A. CAHEN & C.**
22 Rua Barbara de Alvarenga 22
(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 14 de abril as 11 1|2 horas da manhã, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

**Esta casa não tem filiaes**
Veuve Louis Leib & C., Successores

## Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ
**Praça Tiradentes 77**
TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:
Leitão assado á brasileira, lingua fresca com feijão meudo e frango ao Monte Christo
Amanhã ao almoço:
Succulenta feijoada familiar nas canôas, bifes au pôt e zorô de badejo.
A casa onde se encontram os deliciosos pitéos á bahiana, as especiaes petisqueiras á portugueza e os melhores vinhos verde, branco e tinto. E' sem contestação na Gruta do Norte.

## ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

## Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

**Rua Riachuelo 92**
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

## ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a 10$ e 15$ mensaes, pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado. — AVENIDA RIO BRANCO n. 108.

## V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que pode conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7.
Casa Progresso.

## Curso de preparatorios

Mensalidade 25$000

Professores do Collegio Pedro II. Obteve nos exames de dezembro 124 approvações. Nenhum reprovado — Rua da Assembléa n. 98, 2º andar.

## THEATRO RECREIO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Grande companhia de operetas viennenses

**Esperanza Iris**

**HOJE HOJE**

A's 8 3|4

Récita extraordinaria
A querida opereta em tres actos

**PRINCEZA DOS DOLLAR'S**

Protagonista, ESPERANZA IRIS

Sexta-feira, 14—Assignatura
**AMOR DE MASCARA**

Amanhã — Récita do actor GALENO
**ARES DE PRIMAVERA**
**MARCHA DE CADIZ**

## THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia RUAS, de operetas, revistas e feeries, do theatro Apollo, de Lisboa

**HOJE HOJE**

A's 7 3|4 e 9 3|4

Grande e sensacional novidade—Espectaculo de arte, luxo e esplendor
Direcção musical de PASCHOAL PEREIRA

Representações da peça de grande espectaculo, em tres grandiosos actos, divididos em nove quadros, original de Chivot e Duru, traducção de Pedro Cabral, musica de Leon Vasseur

**A VIAGEM DE SUZETTE**

Tomam parte os artistas excentricos FREDI e WILLY, acrobatas inglezes.
Suzette, MAGDA ARRUDA
Esplendido desempenho por todos os artistas

Titulos dos quadros: 1º, Blanchard, o rico; 2º, Verduron, o pobre; 3º O porto de Barcelona; 4º, Athenas; 5º, A tenda de Corricopoulos; 6º, A festa da montanha; 7º, The Butcher's Shop (pantomima); 8º, A audiencia do Pachá; 9º, O circo americano.

Brilhante «mise-en-scène» de PEDRO CABRAL.

Amanhã, ás 7 3|4 e 9 3|4. Domingo, «matinée» ás 2 1|2 — VIAGEM DE SUZETTE.

## THEATRO DA NATUREZA

Iniciativa de Alexandre Azevedo—Direcção de Christiano de Souza — Administração do Cyclo Theatral, dirigido por Luiz Galhardo

**HOJE—Quarta-feira, 12—HOJE**

*A's 9 horas da noite—Inauguração da 2ª temporada—Preços populares*

Primeira representação da grandiosa tragedia grega em tres actos, de Sophocles, adaptação do Dr. Coelho de Carvalho, ornada de córos, com musica do maestro Assis Pacheco

**O REI ŒDIPO**

Estréa nesta companhia da distincta actriz ADELAIDE COUTINHO. (Jocasta), ŒDIPO, ALEXANDRE AZEVEDO Terezias, FERREIRA DE SOUZA; Creon, JOÃO BARBOSA; Pontifice, Luiz Soares; Mensageiro e official, Mario Aroso; Coripheu, Pedro Augusto; Pastor, Arouca. Povo, soldados, escravos, velhos thebanos, etc. A acção passa-se em Thebas

Grande orchestra do Centro Musical, sob a direcção do maestro FRANCISCO NUNES.

**Grande corpo de córos—Numerosa comparsaria**

Esplendida montagem scenica—Encenação de ALEXANDRE AZEVEDO

Scenarios de JAYME SILVA—Guarda-roupa da CASA STORINO

PREÇOS — Camarotes, 20$; cadeiras distinctas, 4$; platéa, 2$; galerias, 1$500; entradas, 1$000.

Brevemente—O imponente drama sacro — MARTYR DO CALVARIO.

## THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular

**HOJE — HOJE**

A's 7, 8 3|4 e 10 1|2

47ª, 48ª e 49ª representações da peça de costumes sertanejos, em tres actos, sete quadros e uma apotheose, original dos afamados e felizes poetas sertanejos CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE e IGNACIO RAPOSO, musica do inspirado maestro PAULINO SACRAMENTO

**O MARROEIRO**

Successo colossal! Exito extraordinario!

Deslumbrante apotheose—As cachoeiras do rio S. Francisco, primoroso trabalho do habil scenographo Jayme Silva.

Exito dos afamados artistas MAXIME AND SCAL, extraordinarios acrobatas saltadores, com o seu surprehendente e emocionante trabalho — O BAMBU' GIGANTE, com um homem na extremidade.

Preços das localidades por sessões—Frizas e camarotes, 10$; logares distinctos, letras A, B, C, 3$; outras filas, 2$; poltronas, 1$500; cadeiras, 1$; geraes, $500.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 1|2 em deante